

MEMORIAL

Mario Ficarelli

1995

MEMORIAL

“Há as artes cujo fim é **entreter**, que são a dança, o canto e a arte de representar. Há as artes cujo fim é **agradar**, que são a escultura, a pintura e a arquitetura. Há as cujo fim é **influenciar**, que são a música, a literatura e a filosofia.”
Fernando Pessoa

Realizar este Memorial para o concurso de Livre Docente na Universidade de São Paulo, significa repassar cuidadosamente todos os passos dados no eterno caminho do aprendizado, pois que na arte da criação musical nunca se chega ao fim; o aprender é infindável e quanto mais se conhece, percebe-se, muito mais há que conhecer. Paralelamente à atividade criativa, a de ensinar é como se fora o complemento perfeito daquela. Fato esse muito comum em quase todos os compositores de hoje e de ontem. Continuamente, esta relação mais se estreita à medida em que a maturidade cresce.

Destarte, a busca do engajamento na carreira universitária cada vez mais fortemente vem se delineando para mim nestes últimos cinco anos: a vontade de poder colaborar mais diretamente na determinação dos destinos do Departamento a que estou ligado. São decorridos dezoito anos de atuação contínua no magistério universitário, dos quais quatorze no Departamento de Música da ECA-USP. Sentindo-me preparado intelectual, moral e fisicamente para a argüição de uma banca examinadora de Livre Docência, considere por bem dar este importante passo.

Quando contava dezesseis anos, influenciado pela própria música, fiz a grande descoberta. Até então desconhecia por inteiro sua existência e seu poder. O mesmo, porém, não acontecia com a literatura. Os livros eram amigos inseparáveis, dispostos à companhia a qualquer momento. Há alguns anos ensaiava, apenas por prazer, a escrita de contos e poesias. A percepção da música deu-se em um momento apenas, quando ouvira pela rádio uma obra sinfônica rica de timbres e de movimento. A partir de então, sob aquele impacto, dediquei-me ao conhecimento dos grandes mestres da música: suas vidas e suas obras, seus ensinamentos e suas lutas, suas vitórias e seus insucessos, através da leitura de suas biografias e da audição contínua de suas produções. Este conhecimento, sabia, haveria de servir de guia, ou de parâmetro, ou mesmo de exemplo para que jamais me faltasse o empenho, a persistência, a dedicação, a disciplina, a humildade e a fé. Por outro lado, era ali, nas suas obras, que poderia aprender sempre mais sobre a complexidade da teoria e da prática musicais; a lógica do

equilíbrio, a clareza das idéias, a coerência e o arrojo arquitetônico de suas obras. Os exemplos destes mestres cedo ajudaram a formar não apenas a minha personalidade artística, como também definir meus ideais, moldando-me a sensibilidade.

O período que compreendeu a descoberta e a pesquisa da música e suas diversas implicações, até a definição da carreira escolhida - a composição - foi de cerca de um ano. Percebidas as possibilidades de atuação na música, desejava escrever algo como aquilo que estava conhecendo. Contudo, a formação musical e geral para atingir tal objetivo seria longa e bastante árdua. Esta busca cuidadosa do conteúdo da carreira musical impusera-me a definição final: iniciar.

A investigação que durante aquele ano fizera, revelou que o estudo do piano seria o ponto de partida considerada a tessitura deste instrumento e as possibilidades oferecidas para o estudo da harmonia, do contraponto e para uma leitura mais dinâmica das obras orquestrais. Surgem, todavia, os primeiros problemas e que precisavam ser resolvidos previamente: as aulas de piano precisavam ser pagas; e o instrumento, como consegui-lo? Nossas origens modestas impuseram uma cuidadosa reflexão por parte de meu pai, a quem expus a complexa decisão. Uma semana após obtive a sua concordância para dar início à edificação de minha vida profissional: o dia, sempre lembrado, em que travei o primeiro contato com a clave de sol e os primeiros signos musicais, e fiquei frente a frente com aquela enorme sucessão de pequenos tacos brancos e negros do piano, foi o 2 de janeiro

de 1952. Guardava em mim a consciência de quanto havia por fazer e, a partir de então, não interromperia por um momento sequer os estudos, os questionamentos, a ânsia de aprender, de compreender, de pesquisar, errando muito para poder acertar um pouco, sem nunca me preocupar com o emprego do tempo necessário para este aprendizado. Maria de Freitas Moraes foi a primeira pessoa que me ajudou, através de duas aulas semanais, a enfrentar com toda a seriedade possível o exercício da paciência, da perseverança e da vontade. Cedeu-me graciosamente o seu piano para que eu pudesse praticar uma hora por dia. Além disto, contava com a colaboração de outras pessoas que estavam a par deste meu objetivo, oferecendo-me freqüentemente algumas horas diárias para estudo em seus pianos.

Após três anos, alguns resultados já se faziam sentir: atingira certo patamar técnico e dominava um repertório razoável. Foi então que recebi, de meu pai, um magnífico presente: um piano só para mim. O exercício da composição, ou melhor, da imaginação, podia agora ser realizado com intensidade ultrapassando os limites do papel. Escrever diariamente tornou-se uma experiência que adotara por iniciativa própria. Agora podia realizar também a prática da improvisação ao teclado - exercício base para a composição.

Em 1957, a Academia Paulista de Música, escola fundada pelo maestro Eleazar de Carvalho juntamente com os melhores professores com que a cidade de São Paulo contava na época, iniciava suas atividades

e lá ingressei. Pouco depois obtinha uma bolsa para prosseguir os estudos na mesma Academia, através de atuação profissional em serviços na tesouraria e na secretaria. Os estudos, além do piano, abrangiam a harmonia e o contraponto, disciplinas tão ansiosamente aguardadas para conhecer, pois sabia serem a base e a sustentação do conhecimento do compositor. À minha disposição estava, além de uma boa biblioteca especializada, a oportunidade de fazer música em conjunto com outros colegas. A prática da música de câmara e também o exercício de atuar como baixo contínuo numa pequena orquestra ampliavam a vivência importante com o timbre dos diversos instrumentos.

Pouco tempo depois surgiram as primeiras oportunidades para a iniciação da prática do ensino. O maestro Bernardo Federowski, responsável pelas aulas coletivas de Teoria Musical na Academia Paulista de Música, certo dia, pouco antes do início de uma aula, teve um impedimento de ordem particular e eu, na qualidade de seu ex-aluno, por sua solicitação o substituí. Apesar do impacto causado pela surpresa, senti-me à vontade, passados os primeiros dez minutos. Tive grande prazer ao perceber que podia passar conhecimentos a outros. Esta atividade nunca mais foi interrompida até hoje, bem como a emoção daquele momento, embora passados trinta e sete anos. De início, um tanto timidamente por compreender a responsabilidade da tarefa a que me propunha, adentrava o árduo e difícil caminho do magistério.

Descortinava, assim, uma segunda e paralela possibilidade de atuação na área musical: o ensino.

Muitos foram desde então os aspectos motivadores das maiores preocupações de minha parte com a atividade didática. A responsabilidade que estava enfrentando, qual seja, a de ensinar, forçava-me cada vez mais a manter uma postura de extremo respeito aos alunos e ao conteúdo que me propunha apresentar: afirmar somente aquilo que pudesse ser demonstrado e comprovado por estudo prévio de minha parte, além de exercitar, particularmente, diferentes formas didáticas de exposição de cada assunto em aula. Iniciara-se, então, a experiência autodidática quanto ao aprofundamento das questões que envolviam a Teoria Geral da Música. Precisava ir além do que até então me fora apresentado nas aulas, precisava da teoria colocada em prática, de modo mais intenso. Um caminho que considerava válido, era o de ler e reler partituras dos mais diversos compositores escritas para câmara e para orquestra, tanto ao piano como acompanhadas de gravações. Por este caminho percebia que certas questões técnicas eram aclaradas mais rapidamente e o enriquecimento de informações mais intenso. Simultaneamente, o interesse em aprimorar a técnica pianística desenvolveu-se de duas maneiras: de um lado, indo buscar preciosos conhecimentos com a pianista Alice Philips; e, de outro, participando de modo intensivo de um trio com violino e violoncelo, durante um ano e meio, que formara com dois colegas. Algumas apresentações públicas em escolas de São Paulo serviram muito

para que vivenciasse a atuação do intérprete: desde a apresentação gráfica do material para leitura, ao conforto físico das mãos oferecido pela escrita musical feita pelo compositor; da avaliação do tempo empregado para solução técnica da execução, à compreensão de que interpretar demanda um largo tempo e, principalmente, conhecimento profundo, transcendente à técnica. Isto seria de grande valia mais tarde, quando meu lema tornou-se o respeito ao intérprete sob todos estes aspectos, evitando sempre submetê-lo a desgastes desnecessários ou procedimentos ridículos.

Transcorria o ano de 1968 e não havia mostrado a ninguém nenhuma composição que escrevera. Os exercícios de transcrição para piano de obras sinfônicas dos autores prediletos, algumas experiências de orquestração de obras para piano, também destes autores, nunca foram testadas ou mesmo avaliadas por um mestre, afora a prática da improvisação ao piano, que fazia parte do cotidiano. Era o momento de buscar conselhos para a composição. Já havia alguns anos, parte dos compositores brasileiros insistia na estética proposta pela escola de Viena e outra, mais conservadora, firmava-se, principalmente em São Paulo, ao fazer uma música voltada ao nacionalismo. Embora soubesse que tipo de música queria escrever, não sentia segurança quanto aos meios de que dispunha para realizá-la, isto é, havia dúvidas quanto aos conhecimentos técnicos composicionais além da qualidade do que realizara até então, se era válido para divulgação. Diante disto, e após muita reflexão, uma conclusão tornara-se definitiva: era necessário um orientador que reunisse

algumas qualidades fundamentais e, além obviamente do conhecimento, que não me impusesse uma direção estética - sabia de vários casos de direcionamento estético, chegando até à imposição pelos mestres aos seus discípulos, cujos resultados via como muito negativos. A escolha recaiu na figura do professor Olivier Toni, mais dedicado à regência; não exatamente um compositor de ampla produção, mas um estudioso perspicaz, de aguçado espírito crítico e reconhecido conhecedor de toda a problemática da composição musical.

Há alguns anos me relacionava com esta controvertida figura da nossa música. Em 1962, já tivera com ele um contato mais estreito quando, por sua indicação, atuei como secretário da Orquestra de Câmara de São Paulo, da qual ele era regente titular, uma vez que assim me conhecera trabalhando na Academia Paulista de Música, quando lá fora professor de fagote. Sob outra condição, a de estudante, procurei-o no início de 1969. Submeteu-me assim a uma entrevista extensa onde crivou-me de perguntas para assegurar-se do que eu pretendia. Passei pelo difícil teste. Fui aceito e começamos o trabalho de modo bastante intenso, quando devia, por exemplo, escrever 10 minutos de música por semana, paralelamente à atividade profissional, sem no entanto descuidar das atenções à família há pouco constituída. A escolha fora bem acertada: tinha um mestre em quem confiava plenamente e, após um ano, os resultados apresentavam-se: seis obras escritas para diferentes formações instrumentais. Hoje, algumas delas encontram-se editadas, sendo que uma,

em especial, tem merecido várias execuções no Brasil e nos Estados Unidos da América: “O Poço e o Pêndulo” para percussão e narrador, sobre texto de Edgard Allan Poe.

Incentivado e apoiado pelo mestre, inscrevi uma destas obras, “Cinco Retratos de Um Tema” para orquestra de cordas (escrita em fins de 1969 e início de 1970), no II Festival da Guanabara, Concurso Interamericano de Composição (1970- RJ). A obra foi classificada como uma das vinte e quatro semifinalistas entre as cento e oitenta concorrentes das Américas que se inscreveram. Isto significou o real início da minha carreira como compositor, pois, a partir daí, dada a grande divulgação do evento, tive meu nome conhecido nos centros musicais do país. Além das relações profissionais e de amizade com inúmeros compositores jovens e também com alguns dos grandes e notáveis, a música que escrevia merecia atenção. Recebia constantes incentivos através de pedidos de obras por parte de intérpretes, e as execuções públicas, um tanto freqüentes, a par das primeiras encomendas, fizeram-me prosseguir de modo ainda mais intenso nesta trajetória composicional.

Em 1974, alguns fatos marcaram minha carreira de modo bastante positivo: em julho, a conquista do Primeiro Prêmio no II Concurso de Composição do Goethe-Institut (Berlin), com a obra “Novelo” para quinteto de sopros, escrita em 1972. No mesmo concurso, como mais uma premiação, os membros representantes do Quinteto de Baden-Baden e integrantes do júri, escolhem a obra vencedora para apresentá-la em

“tournée” do Quinteto pela América Latina. Alguns meses depois, a obra “Sapo Jururu” para coro misto, escrita neste mesmo ano, obtém o Primeiro Prêmio no Concurso de Composições Corais de Belo Horizonte, promovido pelo Madrigal Renascentista de Belo Horizonte. Neste mesmo concurso, a mesma obra conquista o Segundo Prêmio, por votação do Público. Ao fim deste ano a gravadora RBM de Manheim, Alemanha, elege entre quinze compositores brasileiros a obra “Zyklus I”, para quarteto de cordas, escrita em 1973, para ser gravada pelo Quarteto de Brasília (contratado daquela gravadora) que realizou também uma “tournée” - promovida pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil - por várias cidades da Europa, incluindo esta peça em seus programas. Em consequência, a Editora Gerig de Colônia (Alemanha) a publica. Meses mais tarde, já em 1975, “Ensaio-72” para voz feminina, contrabaixo e percussão, é escolhida por um júri da Société Internationale de Musique Contemporaine (França) para representar o Brasil na Tribuna Internacional de Compositores neste mesmo ano. A viagem, em parte, foi patrocinada pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil, o que permitiu-me estar presente em Paris para acompanhar a estréia. Na ocasião, por convite dos intérpretes e dos organizadores, tive a oportunidade de reger a obra no Théâtre de La Ville daquela cidade.

Como resultante da divulgação que meus trabalhos ganhavam até então, fui convidado a lecionar no Conservatório Dramático e Musical de Tatuí (Secretaria de Estado da Cultura). Ao mesmo tempo, recebera

convite da colônia holandesa de Paranapanema (SP) para ali organizar um núcleo de ensino musical dirigido a crianças e adolescentes do local. Permaneci nestas atividades nas duas cidades durante dois anos, deixando-as para atender o convite da Faculdade de Artes Alcântara Machado (Faculdades Metropolitanas Unidas), onde permaneci de 1977 a 1983 responsável pelas classes de composição, orquestração, contraponto e análise. Simultaneamente atuava na Fundação de Educação Artística de Belo Horizonte lecionando composição e análise no período 1977-1980.

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil, para efeito de divulgação em suas embaixadas e consulados, editou em 1976, entre outros compositores, um catálogo de minhas obras até então escritas. As atividades no magistério se ampliavam, bem como na criação. Neste mesmo ano de 1976 havia escrito “Zyklus II” para orquestra sinfônica, estreada em 1978, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho à frente da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. “Ensaio-79” para piano e percussão estreava em Colônia (Alemanha), prosseguindo sua apresentação por várias cidades da Europa, Estados Unidos da América e posteriormente no Brasil. A “Abertura para Orquestra” foi apresentada pela primeira vez pela Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, no mesmo ano de sua composição: 1979.

Em 1981, prestigiado pela Secretaria de Estado da Cultura (SP), recebo uma encomenda para compor uma obra para a Orquestra Sinfônica

do Estado de São Paulo, a qual reservava-se o direito de estreá-la. Após seis meses de trabalho, entrego a partitura de “Transfigurationis” para grande orquestra. A primeira audição mundial dá-se no segundo semestre daquele ano, em São Paulo, com aquela orquestra regida pelo maestro convidado Roberto Duarte. A APCA- Associação Paulista de Críticos de Arte escolhe esta obra como a melhor de 1981 no gênero sinfônico, sendo o prêmio entregue em solenidade no Teatro Municipal de São Paulo. Como resultado da acolhida da obra pelo público e pela crítica, e incentivado pelo músico argentino Antonio Duran, editei um livro intitulado “Transfigurationis”, onde, além de um posicionamento frente à composição, apresento o histórico e a análise da obra em questão, além de um catálogo completo de obras. O livro é acompanhado de fita cassete com gravação da peça. A tiragem, de três mil exemplares, acha-se esgotada desde 1985. A distribuição do mesmo foi feita através de diversas palestras realizadas em escolas e faculdades de música de São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Em princípios de 1981, ingressava no Departamento de Música da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, em regime de Tempo Parcial, lecionando Harmonia e Contraponto nos cursos de Graduação como Professor Colaborador.

A participação ininterrupta desde 1975 nas Bienais da Música Brasileira Contemporânea realizadas sempre no Rio de Janeiro, com apresentação de obras, bem como de Festivais de Música como os de

Teresópolis (RJ), Campos do Jordão (SP), Ouro Preto (MG), Tatuí (SP), Belo Horizonte (MG), São João Del Rei (MG), Juiz de Fora (MG), Paris (França), Zurique (Suíça), Colônia/Bonn (Alemanha), Haia (Holanda), ora ministrando cursos e/ou palestras, ora apresentando composições de minha autoria, permitiu-me a oportunidade de testar os conhecimentos musicais adquiridos ao longo de quase vinte anos de intenso trabalho de aprendizado e pesquisa contínua nas partituras dos grandes mestres. A vivência adquirida pela prática do magistério nestes eventos, aliada ao contato direto com mestres da estatura de Claudio Santoro, Francisco Mignone, Hans-Joachin Koellreutter, Guerra Peixe, Ernst Widmer, Iannis Xenakis, Aaran Kahatchaturian, Kristoff Penderecki e Edson Denisov, fizeram-me consolidar conceitos e repensar outros acerca da Teoria da Música, do ensino e mesmo da criação musical.

De 1982 a 1986, entre outras composições, havia escrito “Metalurgia” para noneto de metais, “Triedro” para trio de cordas, “Pegadas na Areia” para piano, “Dez Estudos para Orquestra”, “Sonatina para Viola”, “Sonata para Oboé e Piano”, “Liturgia” para orquestra de sopros e percussão, “Ricordanza” para orquestra de cordas.

Convidado em 1985 pelo Conservatório Dramático e Musical de Tatuí (SP) para realizar uma série de seminários sobre composição, reativando um contato interrompido anos antes com aquela importante escola de música, foram-me oferecidas condições para tentar uma outra experiência no ensino musical. A proposta que apresentava era a da prática

musical viva e atualizada, onde o desafio ao estudante, instigando-lhe a imaginação e a criatividade, era a meta em vista, não o deixando jamais à margem, mas sim inserido numa atividade de cooperação mútua e insistente no desenvolvimento da auto-estima e da auto-confiança. Vindo ao encontro desta proposta, o diretor do Conservatório, professor doutor Antonio Carlos Neves, pretendia a diversificação dos conhecimentos oferecidos por esta instituição, não só musicais, mas também concernentes às diversas artes. Oferecia-me um grupo que contava com cerca de cinquenta crianças, na faixa etária de seis a treze anos, e uma orquestra de cordas com trinta participantes de quatorze a vinte anos de idade. Apresentei o projeto de uma ópera, cujo libreto escrevi baseado em textos de Esopo na versão de Monteiro Lobato. A proposta foi discutida e aprovada pela direção da escola, que reservou parte de seus recursos de um ano para a realização do projeto, com uma pré-estréia para a crítica especializada e mais doze récitas em Tatuí, Campos do Jordão, São João Del Rei e São Paulo, cronologicamente. A ópera denominou-se “A Peste e o Intrigante”, tendo dois atos e sessenta minutos de duração. Recentemente, em 1993, esta ópera teve três apresentações em Belo Horizonte, promovidas pela Universidade Federal de Minas Gerais, através de sua Escola de Música, como trabalho de conclusão de curso para a turma de graduação em Regência daquele mesmo ano. Pude constatar, através de depoimentos de vários professores, que a teoria que propusera para o ensino de música fora comprovada pela prática: as

crianças e jovens que participaram destas apresentações mostraram resultados positivos em seus estudos subseqüentes e, o mais importante, tiveram a curiosidade artística em geral aguçada.

Em 1984, solicitei à Comissão Especial de Regime de Tempo da Universidade de São Paulo passar a atuar em Regime de Tempo Completo. Fui atendido pela CERT-USP e, três anos depois, apresentei uma pesquisa sobre as sete Sinfonias de Jean Sibelius. A seguir solicitei, e foi-me creditado pela CERT-USP, o Regime de Tempo Integral, ao mesmo tempo em que a Congregação da ECA concedia-me o Notório Saber. Minha atuação no Departamento de Música estendeu-se também ao curso de Pós-Graduação, onde passei a lecionar Análise Estrutural, disciplina ligada à Musicologia.

Tendo a Orquestra Sinfônica Tonhalle de Zurique (Suíça) convidado o maestro brasileiro Roberto Duarte para reger um concerto, este propôs a execução de "Transfigurationis", o que se deu em junho de 1988. Obtive junto à Fundação Vitae um auxílio viagem para estar presente ao evento; e da ECA-USP, a edição da obra, necessária por motivos técnicos, ou seja, somente a existência de um manuscrito seria inconveniente naquele momento. Na ocasião realizei uma palestra sobre Música Brasileira por iniciativa da Universidade de Zurique, através de sua unidade de Musicologia. Tendo permanecido vinte dias naquela cidade, retornei ao Brasil ainda mais incentivado, pois tivera uma obra executada por uma orquestra que se situa entre as mais afamadas do mundo e cujos resultados

foram positivos, o que se pode comprovar pelas manifestações da crítica e do público presente. Dediquei-me à composição de novos trabalhos: “Potências” para quarteto de trombones e percussão; “Sinfonia No.1” para instrumentos de sopro; “Epigraphe” para orquestra sinfônica (as duas últimas por encomenda da Secretaria de Estado da Cultura-SP); “Ensaio-90” para trio de percussão (encomenda do Centro de Documentação de Música Contemporânea/UNICAMP); “Concerto para Percussão e Orquestra”; e “L’Attesa” para septeto.

No segundo semestre de 1989, o Museu da Imagem e do Som de São Paulo realiza um concerto especial composto integralmente com obras de minha autoria, para diversas formações instrumentais. O concerto foi registrado em vídeo, bem como um depoimento, em 1990, com duração de três horas, que teve como entrevistadores pesquisadores do MIS e convidados. O material completo está arquivado no museu à disposição de pesquisadores e do público em geral desde 1991.

Em fins de 1990 um fato que se sobressai em minha carreira: a Orquestra Sinfônica Tonhalle de Zurique envia-me um comunicado pedindo uma obra com duração em torno de trinta minutos, para ser estreada por esta orquestra em junho de 1992; para tanto enviariam uma soma que custearia passagem de ida e volta à Suíça, hospedagem e despesas com o material de orquestra. Era o resultado da apresentação de “Transfigurationis”, executada por aquela orquestra em 1988. O trabalho a realizar apresentava-se como gigantesco, em virtude da responsabilidade

do pedido aceito. A data marcada para a entrega da obra com todo o material da orquestra - partitura e partes - foi março de 1992. Sem interromper quaisquer atividades, inclusive no Departamento de Música da ECA-USP, empenhei-me em realizar com afinco a tarefa que, na verdade, desde os dezesseis anos de idade, idealizara para o futuro e que sabia, então, ser distante. Agora o futuro tornara-se presente. Em dezembro de 1991 assinava a partitura encomendada: “Sinfonia No.2 - Mhatuhabh” para grande orquestra, contando cem páginas e quarenta e dois minutos de duração. Coincidiam em maio de 1992, na Europa, as apresentações de mais seis concertos com outras obras: em Bremen (Alemanha), Salzburgo (Áustria), Haia (Holanda) a execução de “Ensaio-90”; em Linz (Áustria), três execuções de “Transfigurationis” em três récitas com a Orquestra Sinfônica Bruckner.

Quando de minha chegada a Zurique, a Sociedade Tonhalle organizou, junto com o Departamento de Musicologia da Universidade de Zurique, uma palestra na Tonhalle com o musicólogo professor Ernst Lichtehann, para um público composto por críticos de música, estudantes, mantenedores da orquestra e interessados em geral. A temática deste evento era minha obra como um todo e a “Sinfonia No.2” em especial, que seria apresentada horas mais tarde, sob a regência do maestro Roberto Duarte. A reação da crítica e do público foi bastante positiva em ambos os eventos.

No decorrer da composição da “2^a Sinfonia”, em 1991, mediante concurso de projetos obtive a Bolsa Vitae de Artes para período de um ano, para a composição da “Sinfonia No.3”. Recém-chegado da Europa, onde estivera acompanhando os ensaios e concertos citados no parágrafo anterior, a Escola de Música de Wattwil (Suíça) enviou-me um convite para realizar em 1992/93 uma série de seminários sobre música brasileira e acompanhar alguns trabalhos musicais que ali seriam desenvolvidos por alunos que participassem dos seminários. Obtive nova licença por oito meses do Departamento de Música da ECA-USP e passei a residir naquele país, onde paralelamente à composição da nova sinfonia, atuava na escola de Wattwil. Trata-se este de um estabelecimento com dois mil e quinhentos alunos, três orquestras de diferentes níveis e vários conjuntos de câmara. As experiências absorvidas não só nesta escola mas também nas constantes visitas aos Conservatórios de Zurique, Genebra e Stuttgart (Alemanha), certamente seriam positivas para minha atuação no Departamento de Música da ECA-USP. Retornei ao Brasil em junho de 1993 com a partitura da “Sinfonia No.3” terminada e reassumi minhas funções neste Departamento. Por decisão de seu Conselho Departamental, passaria a atuar como professor de composição a partir de 1995.

Em dezembro de 1993, assinei contrato com a BME - Brazilian Music Enterprises dos EUA, para a edição, naquele país, de treze de minhas obras para diversas formações instrumentais.

No início de maio de 1994, a Secretaria de Estado da Cultura, através da Universidade Livre de Música, fez-me a encomenda de uma obra para um conjunto instrumental de até nove integrantes, a ser estreada no Festival Música Nova daquele ano. Também neste mesmo mês, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, regida pelo maestro Roberto Duarte, realizou a estréia nacional da "Sinfonia No.2 - Mhatuhabh" no Memorial da América Latina-SP, encerrando o Festival de Música Sinfônica Brasileira. Já no mês de julho, participei do Encontro de Compositores no XXV Festival de Inverno de Campos do Jordão, do qual constavam debates, discussões e audição de obras dos compositores presentes.

Importa destacar a data de 25 de abril do ano de 1994, como o momento de reconhecimento público de meu trabalho: em reunião havida na Academia Brasileira de Música, fui eleito para ocupar a cadeira de No. 11, cujo patrono é Domingos da Rocha Viana Mussurunga, sendo a cerimônia de posse realizada em 30 de maio, na sede da A.B.M. no Rio de Janeiro. Mais do que uma honra por obter o reconhecimento dos colegas acadêmicos quanto a importância nacional de minha produção como compositor, está a confiança em mim depositada para ser um dos quarenta responsáveis pela renovada proposta desta entidade, como de fato representante nacional da música brasileira, tal como propunha seu fundador Villa-Lobos quando de sua fundação há cinquenta anos passados.

Em 1995, em solenidade no Teatro Municipal de São Paulo, recebi o Prêmio APCA (Associação Paulista de Críticos Arte) 1994, pela “Sinfonia No.2 - Mhatuhabh”.

Também em 1995, são editadas pela BME - Brazilian Music Interprises (USA), conforme contrato assinado em 1993, “Novelo” para quinteto de sopros; “Prólogo e Fanfarra” para quinteto de metais; “Potências” para quatro trombones e duas grandes caixas; “Sonata para Oboé e Piano”; “Metalurgia - Liturgia para metais” para 3 trompetes, 3 trompas e 3 trombones; “Ensaio-90” para trio de percussão; “Canzona” para violino e cello; “Triedro” para dois violinos e cello; “Dois Estudos” para dois contrabaixos; “Seis Duetos” para violinos; “Interlúdio” para trompa e piano; “Sonatina 1985” para viola solo; “Etéreo” para violão solo e “Metábole” para trompete, trombone, percussão (1) e piano^{*)}; esta última já fazendo parte de um novo contrato.

De acordo com o Art. 103 do Regimento Geral da USP, defendi tese para doutoramento direto, em 24 de maio de 1995, intitulada “As Sete Sinfonias de Jean Sibelius - um estudo sobre as formas e a fraseologia”, obtendo a nota máxima. Como consequência deste trabalho, fui convidado a participar do “International Jean Sibelius Congress” em Helsinque, na data de 25-29 de novembro do corrente ano.

^{*)} O volume 5 - n.2, de novembro de 1994 da revista *Música*, publicação do Departamento de Música ECA-USP, registra um artigo que escrevi sobre esta obra.

Resta ainda destacar um fato de valor menor, mas significativo por servir a fixar o Brasil como fonte musical contínua no mundo, mesmo após importantes perdas de figuras internacionalmente reconhecidas como grandes compositores de nosso país como Villa-Lobos, Francisco Mignone, Claudio Santoro, Guerra Peixe e Camargo Guarnieri: A arrecadadora de direitos autorais SUISA, instituição suíça que se ocupa de meus direitos desde 1992, reconhecida internacionalmente pelo bom trabalho a que se presta, nomeou-me em abril deste ano de 1995 “membro desta sociedade com direito a voto e elegibilidade, com base nos rendimentos anuais de direitos autorais”.

Após a exposição abreviada desta peregrinação, candidato-me à obtenção do título de Livre Docente em música, decorridos mais de quatorze anos de engajamento nesta Universidade e mais de quarenta e três anos de uma trajetória vivamente **influenciada** pela música.

Mario Ficarelli

CURRICULUM VITAE

PROFESSOR DOUTOR MARIO FICARELLI

ATÉ AGO/95

I N D I C E

- 1.0 - DADOS PESSOAIS
- 2.0 - ESTUDOS REALIZADOS
- 3.0 - ATIVIDADES DIDATICAS
- 4.0 - ATIVIDADES DIVERSAS
- 5.0 - CURSOS ORGANIZADOS
- 6.0 - ATIVIDADES COMO INTERPRETE
- 7.0 - PALESTRAS E CONFERENCIAS
- 8.0 - PARTICIPAÇÃO EM SEMIN. E FESTIVAIS DE MÚSICA
- 9.0 - OBRAS ENCOMENDADAS (COMMISSIONADAS)
- 10.0 - OBRAS EDITADAS
- 11.0 - OBRAS GRAVADAS
- 12.0 - LIVROS PUBLICADOS
- 13.0 - ARTIGOS ESCRITOS PARA JORNAIS E REVISTAS
- 14.0 - DEPOIMENTOS
- 15.0 - PRINCIPAIS REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS
- 16.0 - PREMIO EM CONCURSOS DE COMPOSIÇÃO E HOMENAGENS
- 17.0 - OPINIÕES DA CRITICA
- 18.0 - DIVULGAÇÃO DO TRABALHO PROFISSIONAL E CRITICAS EM JORNAIS ESTRANGEIROS
- 19.0 - CARTAS DE REFERENCIAS
- 20.0 - ATIVIDADES NO EXTERIOR
- 21.0 - BOLSA DE ESTUDOS
- 22.0 - EDITORES
- 23.0 - CATALOGO DE OBRAS

Nota: Este Curriculum foi por mim organizado e todos os dados nele contidos são absolutamente verdadeiros e perfeitamente comprováveis através de documentação.

M. FICARELLI

"CURRICULUM VITAE"

1. DADOS PESSOAIS

1.01 - Nome MARIO FICARELLI

1.02 - Data de Nascimento: 04 de julho de 1935

1.03 - Local de Nascimento: São Paulo - SP

1.04 - Nacionalidade: Brasileira

1.05 - Filiação: Américo Ficarelli e Regina Carolina
Eberlein Ficarelli

1.06 - Estado Civil: Separado judicialmente

1.07 - Cédula de Identidade: 1.827.503 (SP)

1.08 - C.I.C.: 224.399.008/34

1.09 - OMB - Ordem dos Músicos do Brasil: 14.011

1.10 - Arrecadadora de Direitos Autorais: SUIISA - Zurique

1.11 - Grau de Escolaridade: Professor doutor em música
pela USP

M. FIGARELLI

2. ESTUDOS REALIZADOS

- 2.01 - 1942-1946 - G.E. Cons. Antonio Prado
- 2.02 - 1948-1952 - Escola Técnica de São Paulo - MEC
- 2.03 - 1953-1956 - Colégio Estadual Prof.Macedo Soares
- 2.04 - 1953-1957 - Início dos estudos de música na classe de Piano de Maria de Freitas Moraes
- 2.05 - 1956 - História da Música com J.C. Caldeira Filho
- 2.06 - 1957-1960 - Ingressa na Academia Paulista de Música, cursando piano Menininha Lobo, disciplinas teóricas: Bernardo Federowski, Osvaldo Lacerda, Ciro Brisolla
- 2.07 - 1958 - Estética da Música para Teclado com o pianista/musicólogo panamenho Jaime Ingram
- 2.08 - 1958 - Curso de Interpretação Musical com a pianista francesa Margheritte Long
- 2.09 - 1961-1964 - Curso de Especialização com a pianista inglesa Alice Philips
- 2.10 - 1969-1971 - com o Maestro Olivier Toni aperfeiçoa os conhecimentos técnicos de Harmonia e Contraponto, Formas e estética, Instrumentação, Orquestração e Composição

M. FICARELLI

3. ATIVIDADES DIDATICAS

- 3.01 - 1967-1970- Instituto de Educação Hebraico - Brasileiro "Renascença" (São Paulo),
Leciona: Harmonia, História da Música,
Percepção Musical e Piano
- 3.02 - 1970-1973 - Dedicar-se ao magistério em caráter particular
- 3.03 - 1974-1975 - Holambra-Instituto de Estudos Sociais Holanda - Brasil (Paranapanema-SP)
Leciona: Harmonia e Percepção Musical
- 3.04 - 1974-1976 - Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" (Tatuí-SP)
Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia.
Leciona: Percepção Musical, Estruturação e análise, Apreciação Musical e História da Música.
- 3.05 - 1974 - Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" (Tatuí-SP)
Curso Intensivo de Leitura Musical realizado durante a XIV Semana da Música, de 17 a 23 de novembro.
duração: 30 horas

M. FIGARELLI

- 3.06 - 1975 - Holambra-Instituto de estudos Sociais
Holanda-Brasil (Paranapanema-SP)
Curso especial de leitura musical
para c6oro.
- 3.7 - 1975-1976 - Conservat6orio Dram6atico e Musical
"Dr. Carlos de Campos" (Tatu6-SP)
Governo de S6ao Paulo.
Respons6avel pela cria66o e
orquestra66o de obras de diversos
autores, como material did6atico
especial, para Orquestra Sinf6nica
Infantil e outros conjuntos
instrumentais
- 3.8 - 1976 - Secretaria de Cultura, Ci6encia e
Tecnologia (Governo do Estado de S6ao
Paulo)/Conservat6orio Dr. "Carlos de
Campos"
Curso de Prepara66o e Reciclagem Para
Regentes de banda
Leciona: Harmonia, Contraponto,
Leitura, Instrumenta66o e Hist6ria da
M6sica.
dura66o: 100 horas
- 3.9 - 1977 - XXVII Cursos Internacionais de f6erias
Pro-Arte realizado em Teres6polis-RJ
Leciona: Harmonia e Contraponto
Dura66o: 60 horas
- 3.10 - 1977 - XI Festival de Inverno em Belo
Horizonte-Minas Gerais
Leciona: Composi66o
Dura66o: 120 horas

M. FICARELLI

- 3.11 - 1977-1979 - Escola Livre de Música Pro-Arte - SP
Leciona: composição
- 3.12 - 1977-1980 - Fundação de Educação Artística de
Belo Horizonte - MG
Leciona: Harmonia, Contraponto, Análise
e Composição.
- 3.13 - 1977-1983 - FIAM - Faculdades Integradas Alcanta
ra Machado
Leciona: Instrumentação, Estruturação
e Composição.
- 3.14 - 1981 - Escola de Comunicações e Artes
Universidade de São Paulo/ECA/USP
Leciona: Rítmica, Contraponto e
Formas Musicais.
- 3.15 - 1981-1985 - Movimento Coral do Est. de São Paulo
Curso de reciclagem para professores
de música.
- 3.16 - 1982 - MUSIKA-Centro de Estudos - Goiânia/GO
Ciclo de cinco palestras sobre Formas
Musicais
Duração: 16 horas.
- 3.17 - 1984 - XXXIV Festival Internacional Pro-Arte
Teresopolis - Rio de Janeiro
Leciona: Análise e Composição
Duração: 120 horas

M. FICARELLI

- 3.18 - 1984 - Universidade Federal de Goiás
Curso de Análise
Duração: 30 horas
- 3.19 - 1985 - XXXV Festival Internacional Pró-Arte
(Teresópolis - Rio Janeiro)
Leciona: Análise, Composição e
Percepção
Duração: 130 horas.
- 3.20 - 1985 - I Festival Internacional de Música de
Juiz de Fora (Minas Gerais)
Leciona: Composição, Análise e
Percepção
Duração: 100 horas.
- 3.21 - 1986 - Conclui e apresenta pesquisa
realizada junto ao Departamento de
Música da ECA/USP, constante da
análise formal e estrutural das 7
Sinfonias de Jean Sibelius.
- 3.22 - 1986 - XXXVI Festival Internacional Pró-Arte
(Teresópolis-Rio Janeiro)
Leciona Análise e Composição
Duração: 120 horas.
- 3.23 - 1986 - Conservatório de Tatuí-SP
Composição especial de uma ópera a
ser realizada exclusivamente por
crianças, sob o título "A Peste e o
Intrigante" versado em libreto
próprio. Encomenda do Conservatório
de Tatuí-SP. Estréia em 02.10.86.

M. FICARELLI

- 3.24 - 1986 - XVII Festival Internacional de Música de Campos de Jordão - SP
Leciona: Análise.
- 3.25 - 1986 - Conservatório de Tatuí-SP
sob encomenda compõe um Concerto para violino e orquestra de cordas nível iniciante.
- 3.26 - 1986 - Conservatório de Tatuí-SP
sob encomenda compõe um Concerto para violoncelo e orquestra de cordas nível iniciante.
- 3.27 - 1986 - Faculdade Mozarteum de São Paulo
Seminário de Violão
Participação nos Seminários Complementares
"A visão da música por um compositor"
- 3.28 - desde 1987 - Escola de Comunicações e Artes
Universidade de São Paulo/ECA/USP
Leciona: Curso de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação e Artes/USP
Disciplina: Morfologia e Análise Estrutural.
- 3.29 - 1987 - Por decisão da Comissão Especial da Congregação da Escola de Comunicações e Artes/USP junto ao Departamento de Música é promovido a MS-3.

M. FIGARELLI

- 3.30 - 1987 - XXXVII Festival Internacional Pró-Arte (Teresópolis-RJ)
Leciona: Análise, Composição e Percepção
Duração: 120 horas.
- 3.31 - 1987 - XVIII - Festival Internacional de Música Campos de Jordão - São Paulo
Participação no Forum de Composição
Tema: "A Educação Musical".
- 3.32 - 1987 - Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Música
Participação como membro titular da banca examinadora para o concurso de professor titular de Composição
- 3.33 - 1988 - "Festival dos 140 Anos"
Escola Nacional de Música da UFRJ
Curso de Composição
Tema: "Tendências Atuais da Composição"
- 3.34 - 1989 - UNESP - Instituto de Artes
Departamento de Música
"IV Concurso Nacional Ritmo e Som"
Membro da banca examinadora
agosto
- 3.35 - 1990 - UNESP - Instituto de Artes
Departamento de Música
"VI Concurso Nacional Ritmo e Som"
Membro da banca examinadora
agosto

M. FIGARELLI

- 3.36 - 1991 - Escola de Comunicações e Artes/USP
Departamento de Música
Projeto "A Universidade e as
Profissões"
- 3.37 - 1991 - UNESP - Instituto de Artes
Departamento de Música
"VII Concurso Nacional Ritmo e Som"
Membro da banca examinadora
Agosto
- 3.38 - 1992/93 - Escola de Música da Juventude de
Toggenburg-Watwill-Suíça
Período: setembro/92 a maio/93
Realiza uma série de seminários,
palestras e cursos de aperfeiçoamento
para professores e alunos
- 3.39 - 1993 - Escola de Comunicações e Artes/USP
Departamento de Música
Membro da banca examinadora do
Concurso Vestibular/1994

M. FIGARELLI

4. ATIVIDADES DIVERSAS

- 4.1 - 1954-1956 - Sociedade de Compositores Brasileiros
São Paulo
Diretor-Presidente

- 4.2 - 1957-1960 - Academia Paulista de Música.
Secretário

- 4.3 - 1962-1963 - Orquestra de Câmara de São Paulo
Diretor-Secretário

- 4.4 - 1963-1966 - Desenvolveu a atividade profissional
de correspondente.

- 4.5 - 1965-1966 - Orquestra de Câmara de São Paulo
Coordenador Geral

- 4.6 - 1972 - Sociedade Brasileira de Música Contem-
porânea - SBMC, filiada à SIMC
Membro Fundador

- 4.7 - 1976-1977 - Conselho Técnico Administrativo do
Conservatório Dramático e Musical "Dr.
Carlos de Campos"
Tatuí-Governo do Estado de São Paulo.
Membro

M. FICARELLI

- 4.8 - 1978-1979 - Escola Livre de Música e Artes das
Faculdades Integradas Alcântara
Machado FMU-FIAM-FAAM.
Coordenador Geral
- 4.9 - 1982-1984 - Faculdade de Artes Alcântara Machado
FMU-FIAM-FAAM.
Chefe do Departamento de Música
- 4.10 - 1984-1985 - Comissão Estadual de Música-Secretaria
de Cultura do Estado de São Paulo
mandato de um ano
Vice-Presidente
- 4.11 - 1988 - Sociedade Brasileira de Musicologia
Membro
- 4.12 - 1986-1988 - Associação Filarmônica Jovem
Cd.MINC., 35.000680/86 - 97
mandato de 2 anos.
Diretor Artístico
- 4.13 - 1988 - Associação Brasileira de Pesquisadores
em Artes - ABPA
Membro
- 4.14 - 1989 - Comissão dos Concertos EnArte
Escola de Comunicações e Artes
Universidade de São Paulo
Coordenador

N. FICARELLI

4.15 - 1994 - Comissão de Eventos do
Departamento de Música ECA/USP
Coordenador

4.16 - 1995 - Academia Brasileira de Música
Eleito 2º secretário

5. CURSOS ORGANIZADOS

- 5.1 - 1974 - Contratado para dar início ao ensino da música no Instituto de Estudos Sociais Holanda-Brasil (Paranapanema-SP), pertencente à Sociedade Holambra cuja comunidade reúne cerca de 5.000 habitantes.
- 5.2 - 1975 - Propõe junto à Diretoria do Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí-SP e é aceita, a reformulação dos cursos preparatórios dos diversos instrumentos da orquestra, através de um sistema de rodízio pelos vários instrumentos e conseqüente formação de orquestra sinfônica infantil e outros conjuntos.
- 5.3 - 1975 - Propõe e é aceita pela Diretoria do Conservatório Dramático "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí-SP a reformulação dos cursos de História da Música e Apreciação Musical.
- 5.4 - 1976 - Propõe e é aceita pela Diretoria do Conservatório Dramático "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí-SP a reformulação dos cursos de Percepção Musical, Estruturação Elementar e Análise Musical de acordo com os objetivos da escola que é a formação de instrumentistas de orquestra.
doc. 5.1
- 5.5 - 1977 - Estrutura o curso de composição nos Seminários de Música Pro-Arte/São Paulo.

M. FICARELLI

- 5.6 - 1984 - Universidade de Goiás
Instituto de Artes
Curso: "análise Musical"
09 a 14 de maio
doc. 5.2
doc. 5.3
- 5.7 - 1987 - Cursos de Harmonia e Contraponto no
Departamento de Música da ECA/USP -
nível de Graduação.
- 5.8 - 1987 - Morfologia e Análise Estrutural no
Curso de Pós-Graduação em Ciências da
Comunicações e Artes - ECA/USP.

6. ATIVIDADES COMO INTERPRETE

- 6.1 - 1964 - Funda o Trio Câmara de São Paulo, participando como pianista do mesmo em apresentações na Capital de São Paulo.
doc. 6.1
doc. 6.2
doc. 6.3
- 6.2 - 1971 - Participa como percussionista na estréia mundial de sua obra "O Poço e o Pêndulo" para 24 Instrumentos de percussão e narrador, no Museu de Arte de São Paulo.
- 6.3 - 1975 - Rege o Conjunto de Metais do Conservatório "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí SP, interpretando obras suas durante a "Semana de Paulo Setubal" promovida pelo Governo de São Paulo.
doc. 6.4
- 6.4 - 1975 - Rege em Paris, no Théâtre de La Ville, a estréia mundial de sua obra "Ensaio 72" durante o Festival D'Automne a Paris - Semaines Musicales Internationales de Paris em collaboration avec la Société Internationale de Musique Contemporaine. Secrétariat d'Etat à la Culture, le Conseil de Paris
doc. 6.5
doc. 6.6
- 6.5 - 1975 - Rege em Tatuí-SP a primeira audição nacional de sua obra "Ensaio 72", durante a XV Semana da Música promovida pelo Governo do Estado de São Paulo.

M. FIGARELLI

7 - PALESTRAS E CONFERENCIAS

- 7.1 - 1980 - Ministério de Educação e Cultura
Palácio da Cultura/Auditorio do
Ministerio da Educação e Cultura
Ciclo de palestra de Música Brasileira
- 7.2 - 1982 - Universidade Federal de Minas Gerais
Escola de Música - Belo Horizonte
Conferência: "Minha Música: Como e porque
estético".
- 7.3 - 1984 - Universidade Estadual Paulista "Julio
Mesquita Filho" -UNESP/Instituto de Artes
do Planalto
Palestra/Tema: Sua própria obra
- 7.4 - 1984 - XXXIV Festival Internacional Pro-Arte
(Teresopolis/RJ)
Palestra: "Onde estão os nossos
comerciais?"
- 7.5 - 1987 - XVIII Festival Internacional de Musica de
Campos do Jordao/SP
Tema: "Educacao Musical no Brasil "
- 7.6 - 1988 - Sala Stephaniekirche, Schwamendingen
Zurich - Suíça
Conferência: "Música Brasileira"
em colaboração com os Seminários de
Musicologia da Universidade de Zurich e
do Konservatorium der Stadt - Zurich
- 7.7 - 1988 - Tenhalle-Gesellschaft-Kleine Saal
Palestra com Dr. Kurt Pahlen

M. FICARELLI

- 7.8 - 1988 - Universidade Federal do Rio de Janeiro
Escola Nacional de Música
Festival em comemoração dos 140 anos da
fundação da Escola Nacional de Música
Ciclo de cinco Palestras. Tema: Tendências
Atuais da Composição"
- 7.9 - 1989 - Universidade Estadual Paulista "Julio
Mesquita Filho/UNESP-Instituto de Artes
do Planalto
IV Semana Ritmo e Som
Palestra: "Mário Ficarelli - Sua Vida,
Sua Obra".
- 7.10 - 1990 - Universidade Estadual Paulista "Julio
Mesquita Filho/UNESP-Instituto de Artes
do Planalto
Projeto CIPAS
Palestra: "Música Contemporânea
- 7.11 - 1991 - Conservatório Musical Brooklin Paulista
Conferencia: "Visão Musical do Compositor
Mario Ficarelli."
- 7.12 - 1992 - Tonhalle-Gesellschaft-Kleine Saal
palestra com Dr. Ernest Lichteann da
Universidade de Zurique sobre a 2ª
Sinfonia "Mhatuhäbh"

M. FICARELLI

8. PARTICIPAÇÃO EM SEMINARIOS E FESTIVAIS DE MUSICA

- 8.1 - 1970 - II Festival de Música da Guanabara
Sala Cecilia Meireles
a convite do Governo do Estado da
Guanabara

- 8.2 - 1971 - 19º Encontro Nacional de Compositores
a convite do Ministério da Educação e
Cultura

- 8.3 - 1971 - 59º Festival de Inverno de Ouro Preto
Igreja de São Francisco de Assis

- 8.4 - 1971 - Tribuna Nacional de Compositores
XI Encontro Nacional de Compositores no
Rio de Janeiro, patrocinado pelo MEC.

- 8.5 - 1971 - "Semana Música Nova"
patrocínio do Governo do Estado de São
Paulo e Museu de Arte de São Paulo.

- 8.6 - 1974 - XI Encontro Nacional de Compositores
Brasileiros no Rio de Janeiro
patrocinado pelo Ministério da Educação e
Cultura

- 8.7 - 1974 - 89º Festival de Inverno de Ouro Preto
convite do Governo de Minas Gerais
25. julho

M. FIGARELLI

- 8.8 - 1975 - 9º Festival de Inverno de Ouro Preto
Teatro Municipal
- 8.9 - 1975 - XV Semana da Música de Tatuí
Auditório do CIMCC
- 8.10 - 1975 - I Bienal de Música Brasileira
Contemporânea
realizada no Rio de Janeiro sob o
patrocínio do Governo do Estado do Rio de
Janeiro - Sala Cecilia Meireles
8 a 12 de outubro
- 8.11 - 1975 - Tribuna Internacional de Compositores,
Festival d'Automne e Paris - Semaines
Musicales Internationales de Paris -
Société Internationale de Musique
Contemporaine, patrocínio de Secrétariat
Internationale de l'Etat à la Culture, le
Conseil de Paris et l'Association
Française D'Action Artistique.
- 8.13 - 1975 - III Encontro Nacional de Compositores
Brasileiros em Brasília
patrocinado pelo Ministério da Educação e
Cultura, Governo de Brasília e Itamarati.
- 8.14 - 1977 - Curso Internacional de Férias de
Teresópolis - RJ
patrocínio de Funarte e Pro-Arte.
- 8.12 - 1977 - XI Festival de Inverno
realizado em Belo Horizonte, patrocinado
pelo Ministério de Educação e Cultura -
Universidade Federal de Minas Gerais.

M. FICARELLI

- 8.13 - 1977 - II Bienal de Música Brasileira Contemporânea
realizada no Rio de Janeiro sob o patrocínio do Governo do Estado do Rio de Janeiro, MEC-Funarte. Participação em concertos e debates com o público.
- 8.14 - 1978 - I Panorama da Musica Brasileira Atual
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Sala Leopoldo Miguez
- 8.15 - 1979 - III Bienal de Música Brasileira Contemporânea
realizada no Rio de Janeiro sob o patrocínio do Governo do Estado do Rio de Janeiro, FUNTERJ - MEC - FUNARTE
Participação em concertos e debates com o público.
- 8.16 - 1979 - Festival de Inverno de Campos do Jordão
Campos de Jordão/SP
doc. 8.15
- 8.17 - 1979 - 13º Festival de Inverno de Ouro Preto
Ouro Preto/Minas Gerais
- 8.18 - 1980 - Musik der Zeit III - Koln - RFA -
promovido por Westdeutscher Rundfunk Koln
Bonn-Colonia.
- 8.19 - 1980 - III Panorama da Musica Brasileira Atual
Universidade Federal do Rio de Janeiro

M. FICARELLI

- 8.20 - 1981 - IV Panorama de Musica Brasileira Atual
Universidade do Rio de Janeiro
- 8.21 - 1981 - IV Bienal de Música Brasileira
Contemporânea
realizada no Rio de Janeiro sob o
patrocínio do Governo do Estado do
Rio de Janeiro, FUNTERJ - MEC - FUNARTE
Participação em concertos e debates com o
público.
- 8.22 - 1981 - Simpósio Internacional "Música Sacra e
Cultura Brasileira",
promoção da Secretaria de Estado da
Cultura do Estado de São Paulo.
- 8.23 - 1981 - Simpósio Internacional de Música
Contemporânea
Prefeitura Municipal de S. Caetano do Sul
- 8.24 - 1983 - V Bienal de Música Brasileira
Contemporânea
realizada no Rio de Janeiro sob o
patrocínio do Governo do Estado do
Rio de Janeiro, FUNTERJ - MEC - FUNARTE
Participação em concertos e debates com o
público.
- 8.25 - 1984 - XXXIV Festival Internacional de Música
de Teresópolis - RJ.
- 8.26 - 1984 - XIII Festival de Inverno de Campos do
Jordão

M. FICARELLI

- 8.27 - 1984 - XII Festival de Música e Artes Plásticas do Estado de Góias
- 8.28 - 1984 - XV Festival de Inverno de Campos do Jordão
- 8.29 - 1985 - VI Bienal de Música Brasileira Contemporânea
realizada no Rio de Janeiro sob o patrocínio do Governo do Estado do Rio de Janeiro, FUNTERJ - MEC - FUNARTE
Participação em concertos e debates com o público.
- 8.30 - 1985 - XXXV Festival Internacional de Música de Teresópolis - RJ.
- 8.31 - 1985 - Festival de Nova Música
Teatro Cultura Artística/Sala Esther Mesquita
- 8.32 - 1986 - XXXVI Festival Internacional de Música de Teresópolis - RJ.
- 8.33 - 1986 - XVII Festival Internacional de Música de Campos do Jordão - SP
- 8.34 - 1986 - Semana da Música de Tatuí - SP
participa como jurado no 1º Concurso de piano.
- 8.35 - 1987 - XXXVII Festival Internacional de Música de Teresópolis - RJ.

M. FICARELLI

- 8.36 - 1987 - XVIII Festival Internacional de Música de Campos do Jordão - SP
participa do I Simpósio sobre Música Brasileira.
- 8.37 - 1987 - VII Bienal da Música Brasileira Contemporânea realizada no Rio de Janeiro sob o Patrocínio do Governo do Estado do Rio de Janeiro, FUNTERJ - MEC - FUNARTE Participação em concertos e debates com o público.
- 8.38 - 1987 - Semana da Música de Tatuí - SP
participa como jurado no II Concurso de Piano.
- 8.39 - 1987 - Festival de Santos/SP
- 8.40 - 1988 - XI Panorama da Música Brasileira Atual realizado no Rio de Janeiro, patrocínio da Escola de Música - URFJ.
- 8.41 - 1988 - Juni - Festwochem - Konzert, Tonhalle - Gesellschaft - Zurich - Suíça.
- 8.42 - 1988 - XIX Festival Internacional de Música de Campos do Jordão/ SP, participação no II Simpósio sobre Música Brasileira.
- 8.43 - 1988 - "Festival dos 140 anos" da Escola Nacional de Música - UFRJ - 5 palestras sobre as "Tendências Atuais da Composição".

M. FICARELLI

- 8.44 - 1988 - XXIV Festival de Musica Nova de Santos
Teatro Municipal Bras Cubas
- 8.45 - 1988 - Festival de Musica Nova
Instituto Goethe/São Paulo
- 8.46 - 1989 - "V Concurso de Composição Ritmo e Som"
como membro do juri. Promovido e reali-
zado pelo Instituto de Artes do Planal-
to - UNESP.
- 8.47 - 1989 - "IV Semãna Ritmo e Som" promovido e
realizado pelo IAP - UNESP - Palestra
sobre "M.Ficarelli - sua vida, sua obra".
- 8.48 - 1989 - XII Panorama da Música Brasileira Atual
realizado no Rio de Janeiro, patrocínio
da Escola de Música - URFJ.
- 8.49 - 1989 - VIII Bienal da Música Brasileira
Contemporânea
realizada no Rio de Janeiro sob o
Patrocínio do Governo do Estado do Rio de
Janeiro, FUNTERJ - MEC - FUNARTE
Participação em concertos e debates com o
público.
- 8.50 - 1990 - "V SEMANA RITMO E SOM", promovida e reali-
zada pelo Instituto de Artes do Planalto
UNESP - Palestra sobre "Musica Contempora-
nea".
- 8.51 - 1990 - Festival Musica Nova-Santos/São Paulo
Secretaria de Estado da Cultura
Teatro Cultura Artística

M. FICARELLI

- 8.52 - 1990 - Festival Musica Nova-Santos/São Paulo
Teatro Braz Cubas/Santos
- 8.53 - 1990 - VI Festival de Musica Brasileira
Contemporanea
Memorial da América Latina
- 8.54 - 1990 - XIII Panorama de Música Brasileira Atual
Rio de Janeiro
- 8.55 - 1991 - Concurso de Composição para Contrabaixo,
Membro do Juri - IAP - UNESP
- 8.56 - 1991 - VI Concurso de Composição Ritmo e Som
Membro do Juri - promovido e realizado
pelo Instituto de Artes do Planalto -
UNESP.
- 8.57 - 1991 - 9ª Bienal de música brasileira
contemporânea
Escola de Musica da UFRJ
18 a 27 de outubro
- 8.58 - 1992 - Festival Panamericano de Música
Contemporanea
Memorial da América Latina
- 8.59 - 1992 - 16ª Internationales Festival Zeitge
Nössischer Musik
Salzburg
- 8.60 - 1992 - Juni-Festwochen - Konzert, Tonhalle
Gesellschaft - Zurich - Suíça

M. FIGARELLI

- 8.61 - 1993 - X Bienal de Música Brasileira
Contemporanea
Teatro Municipal do Rio de Janeiro
- 8.62 - 1994 - Festival de Música Nova
Santos/São Paulo
- 8.63 - 1994 - Festival de Percussão
Haia - Holanda

9. OBRAS ENCOMENDADAS (COMMISSIONADAS)

- 9.1 - 1973 - O Museu Lazar Segall (São Paulo) encomendou-lhe uma obra a ser especialmente composta para o encerramento do VIII Festival de Inverno de Ouro Preto. A Obra apresentada foi "Sombra" - Música incidental sobre o texto de Edgard A. Poe, para voz, conjunto instrumental, câro misto e cena.
doc. 9.1
- 9.2 - 1974 - Da Prefeitura de São Paulo recebeu encomenda de uma obra para o "Movimento Musical Mário de Andrade". A obra apresentada foi "Anúncio" para câro misto.
- 9.3 - 1976 - Para o Festival Internacional de Música realizado na cidade de Curitiba - PR, o Conservatório Musical de Tatuí (Governo do Estado de São Paulo) encomendou uma obra. Foi apresentada "Vita Nuova" - Abertura para sôpros e percussão com oboé solo.
doc. 9.
- 9.4 - 1978 - Do coral infantil ECD - São Paulo, recebe encomenda para composição de uma obra comemorativa do X aniversário do Coral. A obra apresentada foi: "Oratório" para três câros a duas vozes, piano, xilofone, glockenspiel e bells.
- 9.5 - 1978 - Da FUNARTE - Fundação Nacional de Arte, recebe a encomenda de uma obra para câro misto a quatro vozes. Apresentou "Poema" com texto de Gonçalves Dias.
doc. 9.3

M. FIGARELLI

- 9.6 - 1980 - Do coral Infantil ECO - São Paulo, recebe encomenda de uma obra. Foi apresentada "Noturno" para côro infantil ou três vozes femininas.
- 9.7 - 1980 - Da Sociedade de Cultura Inglesa recebe encomenda para composição de uma obra para Trompa - Concertos - Jovens Solistas - Apresenta "Interlúdio" para trompa e piano. doc. 9.4
- 9.8 - 1981 - Da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, recebe encomenda de obra para a série de Concertos da Primavera. Apresenta "Transfigurationis" para orquestra. doc. 9.5
- 9.9 - 1982 - Da Prefeitura Municipal de São Paulo recebe encomenda de obra para a inauguração do Centro Cultural São Paulo. Apresenta "Metalurgia" Liturgia para Metais. Noneto de Instrumentos de metal.
- 9.10 - 1982 - Da Secretaria de Estado da Cultura, recebe a encomenda de uma obra para côro misto a Cappella. Apresenta "Parabéns à Você" sobre texto próprio. doc. 9.6
- 9.11 - 1984 - Da Secretaria de Estado da Cultura recebe encomenda de três peças para duo, violino e cello. Apresenta "Cristal-213".
- 9.12 - 1985 - Do Conservatório de Tatuí (SEC) recebe encomenda de uma obra para a banda do Conservatório participar como finalista no I Concurso Eldorado do Jornal "O Estado de São Paulo". Apresenta "Liturgia para Sôpros".

M. FICARELLI

- 9.13 - 1986 - Do Conservatório de Tatuí (SEC) recebe encomenda de uma ópera especial para crianças cantarem, dançarem e tocarem. Apresenta o libreto e a Música da ópera "A Peste e o Intrigante".
- 9.14 - 1986 - Do Conservatório de Tatuí (SEC) recebe encomenda de um Concerto para Violino (nível 1) e Orquestra de Cordas.
- 9.15 - 1986 - Do Conservatório de Tatuí (SEC) recebe encomenda de um Concerto para Violoncelo (nível 1) e Orquestra de Cordas.
- 9.16 - 1986 - Do Conservatório de Tatuí (SEC) recebe encomenda de um Concerto para Viola e Orquestra Sinfônica.
- 9.17 - 1990 - Do "DUO DIALOGOS", recebe encomenda de uma obra para trio de percussão. Apresenta "Ensaio - 90".
- 9.18 - 1990 - Da "Orquestra Sinfônica Juvenil do Litoral" recebe encomenda para comemorar seus dez anos de Fundação. Apresenta "Epigraphe" - 90.
- 9.19 - 1990 - Da "Banda Sinfônica do Estado de São Paulo" recebe encomenda pelo Projeto Compositor Brasileiro. Apresenta "Sinfonia n.º 01 para Instrumentos de Sopro".
- 9.20 - 1991 - Da Orquestra Sinfônica de Tonhalle para estréia em concurso da temporada 1991/92 entrega "Sinfonia n.º 2 - Khatubab" para Orquestra Sinfônica.

M. FICARELLI

9.21 - 1994 - Da Secretaria do Estado de Cultura (SP)
Universidade Livre de Música recebe
encomenda a ser apresentada no Festival
Música Nova/Santos/SP. Apresenta "Metábole"
em memória de Mário Quintana para trompete,
trombone, percussão e piano

11. OBRAS GRAVADAS

11.1 - Em disco, gravação comercial

a) 1975 - RBM Schallplattengesellschaft - Manhein

ZYKLUS I - 1973, para Quarteto de Cordas-Streichquartett der Universität Brasília

Moyses Mandel. i. Violine

Valeska Hädelich de Ferreira, 2. Violine

Johann Georg Scheuermann, Viola

Antonio Guerra Vicente, Violoncelo

Überspielung und Pressung: Deutsche Grammophon

R B M best. nr. 3034 Stereo

Nota: Atendendo a convite da RBM para gravar um disco quando de sua tournée pela Europa, o Quarteto da Universidade de Brasília apresentou 20 obras de vários compositores brasileiros e a direção da rbm escolheu duas, entre as quais, ZYKLUS I.

b) 1977 - RCA Victor

Ensaio - 1972 - para mezzo-soprano, Con trabalho e Cimbalos.

c) 1978 - RECITAL - Gravadora (Rio) - Produção: FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA, Belo Horizonte

TRÊS CANTOS - 1969

Eládio Pérez Gonzales, barítono -

Berenice Menegale, piano

d) 1978 - Sala Cecília Meireles - Gravadora (Rio)

PRELUDIO PASSACAGLIA e FINAL - 1977

Maria Vischnia - violino, Geza Kieszely

viola, Zigmunt Kubala - cello

11.2 - Para Estações de Rádio

- a) 1975 - Rádio Suisse Romande

ZYKLUS I-1973, para quarteto de cordas
Intérpretes: Quarteto da Universidade
de Brasília

- b) 1975 - Deutscher Rundfunk von Köln

ZYKLUS I-1973, para quarteto de cordas
Intérpretes: Quarteto da Universidade
de Brasília

- c) 1975 - Rádio BRT de Bruxelas

ZYKLUS I-1973, para quarteto de cordas
Intérpretes: Quarteto da Universidade
de Brasília

- d) 1976 - Rádio Ministério da Educação (Rio de Janeiro)

ZYKLUS I-1973, para quarteto de cordas
Intérpretes: Quarteto da Universidade
de Brasília

- e) 1980 - Westdeutscher Rundfunk Köln

MAKTUB I - 1972, para piano
Intérprete: Roberto Szidon

- f) 1980 - Rádio Estatal de Atenas - Grécia

ENSAIO - 1979, para piano e tambores
Intérpretes - Fernando Lopes e Grupo
Percussão Agora

- g) 1981 - Westdeutscher Rundfunk Köln

ENSAIO - 1979, para piano e tambores
Intérpretes: Fernando Lopes e Grupo
Percussão Agora

M. FICARELLI

h) 1985 - Rádio Eldorado - S. Paulo

LITURGIA, Banda Sinfônica do
Conservatório de Tatuí - SP
Regente.: J. A. Pereira

i) 1986 - Rádio Cultura FM - S. Paulo

ZYKLUS II, Orquestra Sinfônica do
Estado de S. Paulo
Reg.: Eleazar de Carvalho

j) 1987 - Rádio Cultura FM - S. Paulo

O POÇO E O PENDULO, para narrador e
percussão
Textp: Edgard A. Poe
Reg.: John Boudler

k) 1987 - Rádio Cultura FM - S. Paulo

MINIMAL CIRANDA, piano José Eduardo
Martins

l) 1988 - Rádio Cultura FM - S. Paulo

SONATA - para oboé e piano
Intérpretes - Ricardo Rodrigues - oboé,
Sônia Vieira - piano

m) 1988 - Rádio Cultura FM - S. Paulo

ETEREO - 1978
Intérprete - Edelson Gloeden - violão

n) 1989 - Rádio Cultura FM - S. Paulo

Seis Duetos, Triedro, Sonata para oboé
e piano, Ensaio - 72, Ensaio - 79
e Potências diversos intérpretes em
concerto realizado pelo MIS - Museu da
Imagem e do Som - SP.

M. FIGARELLI

o) 1990 - Radio Cultura FM-SP

CONCERTO PARA PERCUSSAO E ORQUESTRA

Interpretes - Elizabeth Del Grande
Jose Carlos Silva
Richard Frazer
Mario Frungillo

Orquestra Sinfonica do Estado de SP.
Regente : Diogo Pacheco

p) 1990 - Radio Cultura FM - SP

ENSAIO - 90

Interpretes - Carlos Tarcha
Joaquim Abreu
Tierry Miroglio

q) 1990 - Radio Cultura FM - SP

SINFONIA N.01 PARA INST.DE SOPRO

Banda Sinfonica do Estado de SP.
Regente : Roberto Farias

r) 1990 - Radio Cultura FM - SP

ENSAIO - 90

Interpretes - Carlos Tarcha
Joaquim Abreu
Richard Frazer

s) 1992 - Radio Bremen

ENSAIO 90 (Trio)

t) 1992 - Radio Austria

ENSAIO 90

u) 1992 - Radio Zurich

Sinfonia Nº 2

v) 1994 - Radio Cultura FM - SP

MHATUHABH - Sinfonia nº 2

1ª AUDIÇÃO RADIODFONICA NA AMÉRICA
LATINA

Orquestra Sinfonica Tonhalle, Zurique
Regente: Roberto Duarte

M. FICARELLI

- x) 1994 Radio Cultura FM - SP
Apresentação do 1º Festival Pan
Americano de Música Contemporânea/1992

11.3 - Para Estações de Televisão

- a) 1970 - TV Cultura - São Paulo

PROLOGO E FANFARRA - 1969, para metais
Intérpretes: Conjunto de Metais de São
Paulo
Regente: Olivier Toni
doc. 11.3.a

- b) 1972 - TV Globo - Rio de Janeiro

CINCO RETRATOS DE UM TEMA - 1970, para
orquestra de cordas
Intérpretes: Orquestra de Câmara da
Rádio MEC
Regente: Nelson Nilo Hack
doc. 11.3.b

- c) 1975 - TV Espanhola - Madrid

ZYKLUS - 1973, para quarteto de cordas
Intérpretes: Quarteto da Universidade
de Brasília

- d) 1976 - TV Globo - Rio de Janeiro

ZYKLUS - 1973, para quarteto de cordas
Intérpretes: Quarteto da Universidade
de Brasília

- e) 1977 - TV Cultura - São Paulo

PRELÚDIO, PASSACAGLIA E FINAL - 1977,
para trio de cordas
Intérprete: Brasil Câmara 3

M. FICARELLI

f) 1978 - TV Cultura - São Paulo

TRES CANTOS - 1969

Intérpretes: Eládio Perez Gonzales,
barítono

Berenice Menegale, piano

g) 1978 - TV CULTURA - São Paulo

OS VAZIOS DO HOMEM

Intérpretes: Côro sob a regência de
Walter Lourenção

h) 1978 - TV Globo - São Paulo

ORATÓRIO - 1978

Intérpretes: Coral Infantil ECO. Reg.
Teruo Yoshida

i) 1986 - TV Cultura - São Paulo

ZYKLUS II - 1976

Intérpretes: Orquestra Sinfônica do
Estado de São Paulo

Regente: Eleazar de Carvalho

j) 1986 - TV Cultura - São Paulo

ÓPERA "A PESTE E O INTRIGANTE"

Solistas Cantores, côro, orquestra de
cordas, percussão

Regente: Dario Sotelo

11.4 - Em Fita Kasette

a) 1980 - Produção Coral Infantil ECO

ORATÓRIO - 1978

b) 1982 - Produção Independente - M. Ficarelli

TRANSFIGURATIONIS - Orquestra Sinfônica
do Estado de São
Paulo

Regente: R. Ricardo Duarte

ENSAIO - 1979 - Beatriz Balzi e Grupo
Percussão Agora

M. FICARELLI

12. LIVROS PUBLICADOS.

- 12.1 - 1982 - Transfigurationis - Ensaio 90
Edicao Independente - 80 pag.
Sao Paulo/SP

13. ARTIGOS PARA JORNAIS E REVISTAS.

- 13.1 - 02.09.75 - Correio Brasiliense
"Compositor : "Profissao""
- 13.2 - 20.06.82 - Folha de Sao Paulo
"O Alto Preço da Musica"
- 13.3 - 11.94 - Revista Música/Depto de Música
ECA/USP
"Metábole" 1994 - Um comentário crítico pelo autor

14. DEPOIMENTOS.

- 14.1 - 1978 - Televisao Cultura - Canal 2 - SP
Programa REVISAO MUSICA ERUDITA
Gravacao : 60 min.
Obra e Posicao do Panorama Contemporaneo
Brasileiro
Entrevistadores : Maestro: Walter Lourencao
Pianista : Berenice Menegale
Cantor : Eladio Peres Gonzales
- 14.2 - 1989 - Museu da Imagem e do Som - SP
Depoimento gravado
Duracao : 150 min.
Obra e Vida de M.Ficarelli
Gravação de Audio e Video à disposição do
publico para consulta.

M. FIGARELLI

c) 1988 - Gravado para arquivo da Tonhalle -
Orquestra de Zurich - Suíça
TRANSFIGURATIONIS - Orquestra Sinfônica
Tonhalle de Zurich
Regente: R. Duarte

d) 1992 - Gravado para arquivo da Tonhalle -
Orquestra de Zurich - Suíça

SINFONIA Nº 2 "Mhatuhabh"

15.2 - Revistas:

- a) Buenos Aires Musical n.411 - 1970.
- b) Boletim Interamericano de Música - n.78 - 1970 - publicação: General Secretariat Organization of American States.
- c) Boletim Interamericano de Música - m.84 - 1972 - publicação: General Secretariat Organization of American States.
- d) Revista do Músico n.5 - Ordem dos Músicos do Brasil - R10 - 1975.
- e) Arte Brasileira, primeira edição - 1976 - publicação - Abril Cultural - Ministério de Relações Exteriores - pg. n.76
- f) Revista Intercâmbio - Economia e Cultura - 1977 - Rio
- g) Ovation - The magazine for Classical Music Listeners' - April 1981 - vol.2 n.3 By Allan Kozinn - New York - USA.
- h) Isto é (São Paulo) - 06/11/86.

15. PRINCIPAIS REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

15.1 - Livros, Dicionários e Enciclopédias:

- a) Enciclopédia Mirador Internacional
Enciclopédia Britânica do Brasil -1975.
- b) The International Who's Who in Music - Eight
Edition England - 1976.
- c) Catálogo de Obras - Edição Especial do
Ministério das Relações Exteriores - 1976.
- d) Música Contemporânea Brasileira - J.Maria
Neves - pg.179 - Ed. Ric. Bras. - 1976.
- e) História da Música - por Luis Ellmerich -
Ed. Fermata do Brasil - 1977.
- f) Enciclopédia da Música Brasileira - pg.279 -
Art Editora LT.SP - 1977.
- g) A Canção Brasileira - (3ª e 4a edições) por
Vasco Mariz - 1977 e 1980.
- h) História da Música no Brasil - Vasco Mariz
INL - 1981 - Civilização Brasileira.
- i) Dictionary of Music - The Harnlyn Publishing
Group. L.T. - 1985 Zahar Editores e L.P.
Horta (RJ) p. 125
- j) Grande Enciclopedia Larousse
Ed.Universal - 1988 - S.Paulo - Brasil
- k) Larousse Cultural - Brasil A.Z
Ed.Universal - 1991 - Cir.do Livro
S.Paulo - Brasil
- l) Kurt Pahlen
Nova Historia Universal da Musica - pg 529
Ed.Melhoramentos - S.Paulo - 1991
- m) Groves
Dictionaire of music
Ed. Concisa

15.3 - Jornais Internacionais:

- a) Het Laatste Nieuws - Bruxelas - 11/02/75.
- b) Helsingør Dagblad - Copenhaga - 04/02/75.
- c) Politiken - Copenhaga - 04/02/75.
- d) Le Figaro - Paris - 26/10/75.
- e) Le Monde - Paris - 26/10/75.
- f) Information - Copenhaga - 06/02/75.
- g) Kölner Stadt-Anzeiger - Rep. Fed. Alemanha - 29/04/1980 (Colônia).
- h) General-Anzeiger - Bonn - R.F.A. - 02/09/1980.
- i) Tages-Anzeiger - Zurich, - Suíça - 11/06/1988.
- j) New Zürcher Zeitung - Zurich - Suíça - 11/06/1988.

15.4 - Jornais Nacionais:

- a) O Estado de São Paulo

"Sons fotografam tema musical"
pg. 17
26. setembro. 1971

"A sinfonia do pavor"
pg. 9
07. outubro. 1971

"Pesquisa não anula a realidade estética"
pg. 14
13. abril. 1972

"Cláudio Stephan revela a estética da
percussão"
pg. 21
25. abril. 1974

M. FICARELLI

"Ficarelli obtém primeiro prêmio"
10.junho.1994

"Compositor recebe apoio em festival"
pg. 9
14.junho.1974

"Ficarelli obtém o 1º prêmio"
pg. 9
18.dezembro.1974

"Quarteto de Brasília vai tocar na Europa"
pg.11
24.dezembro.1974
25/10/74,
04/04/76.

b) Jornal do Brasil (Rio de Janeiro)

"Festival de Música aplaude 3 peças na Sala
C. Meireles"
1º Caderno
12.maio.1970

"Quinteto de Sopros de Baden-Baden"
26.junho.1974

c) Folha de São Paulo
23/10/74
31/10/75
27/06/82.

d) O Globo (Rio de Janeiro) - 06/06/74,
11/10/75.

e) Suplemento Especial (O Estado de São Paulo)
31/12/74.

f) Suplemento do Centenário (O Estado de São
Paulo) - n.4 - 25/01/75.

g) Jornal de Brasília - 21/06/74.

M. FIGARELLI

- h) Correio Brasiliense - 07/03/75, 02/09/75,
04/05/76.
- i) Suplemento do Jornal de Brasília - 21/06/74.
- j) O Estado de Minas - 25/07/74.
- k) Jornal da Tarde (São Paulo) - 13/01/75,
25/09/78, 17/10/87.
- l) Diário de Pernambuco - 28/10/75.
- m) Última Hora (Rio de Janeiro) 13/02/77.

15.5 - Artigos para jornais ou revistas

- a) "Compositor: "Profissão" - Artigo publicado
no Correio Brasiliense, DF de 02/09/75.
- b) "Alto Preço da Música" - Artigo publicado no
Jornal Folha de São Paulo de 20/06/82.

15.6 - Televisão Cultura - Canal 2 - São Paulo

Programa: REVISÃO MÚSICA ERUDITA

Gravação de Vídeo Tape com uma hora de duração,
sobre a minha obra e minha posição no panorama
da criação musical contemporânea brasileira. Os
entrevistadores: Maestro Walter Lourenção, a
pianista Berenice Menegale e o cantor Eládio
Pérez Gonzales atuaram também como intérpretes
das obras que ilustraram o programa e ainda o
Brasil Câmara 3 e que foram:

"OS VAZIOS DO HOMEM" - 1970, para coro misto e
piano sem teclado.

M. FIGARELLI

"TRES CANTOS" - 1969, para voz e piano.

"PRELUDIO, PASSACAGLIA E FINAL" - 1977, para trio de cordas. (VT gravado em 04/04/78 e levado ao vídeo no mesmo mês).

- 15.7 - 1982 - Editou com recursos próprios:
"Transfigurationis" e "Ensaio-79".
Trata-se de livro contendo 80 páginas onde apresenta um posicionamento como compositor com análise e comentários sobre as duas obras. Esse livro acompanha uma gravação em Fita-Cassette das referidas obras.
- 15.8 - 1989 - Depoimento gravado para o MIS - Museu da Imagem e do Som - SP sobre sua vida e sua obra. Concerto montado somente com obra do compositor com Vídeo e Audio gravado pelo MIS e pela Rádio Cultura FM/SP respectivamente.
- 15.9 - 1995 - Memorial para Doutorado Universidade de São Paulo

16. PREMIOS EM CONCURSOS DE COMPOSIÇÃO E HOMENAGENS

16.1 - 1970 - II Festival Interamericano de Música
realizado no Rio de Janeiro, promovido
pelo Governo da Guanabara
classificado com *CINCO RETRATOS DE UM
TEMA* entre 140 compositores das Américas
inscritos no concurso. FINALISTA

16.2 - 1974 - "Concurso Nacional de Composições Corais"
promoção do Madrigal Renascentista de Belo
Horizonte e o patrocínio do Ministério da
Educação e Cultura e Governo do Estado de
Minas Gerais
Obra: "*SAPÓ JURURU*"
146 concorrentes.
Juri: Camargo Guarnieri, Guerra Peixe,
Marlos Nobre, Afrânio Lacerda,
Sergio Magnani e Emb. Vasco Maris.

Iº PRÊMIO

16.3 - 1974 - Concurso Nacional de Composição Corais
Belo Horizonte
Obra "*SAPÓ JURURU*"
por votação do público durante a
realização da Finalíssima no
Palácio das Artes - promoção do
Ministério da Educação e Cultura e
Governo do Estado de Minas Gerais
23 concorrentes.

IIº PREMIO

- 16.4 - 1974 - II Concurso Nacional de Composição
promoção de Goethe Institut - Centro
Cultural Brasil-Alemanha e Sociedade
Brasileira de Música Contemporânea
Obra: *NOVELLO - Três Movimentos Para
Quinteto de Sôpros*
13 concorrentes.
Juri alemão
- Dr. Christof Bitter-Radiofusão do Saar
- Mo.Siegfried Borris-musicólogo e
professor da Escola Superior de Música
de Berlin
- membros do Quinteto de Sôpros da Radio
Sudwestfunk von Baden-Baden: Andrés
Adorján, Helmut Koch, Hans Lerser, Karl
Arnold, Helmut Muller

1º PREMIO

- 16.5 - 1974 - II Concurso Nacional de Composição
Foi a inclusão da obra *NOVELLO* em todos os
concertos do quinteto de Sôpros da Rádio
Sudwestfunk von Baden-Baden durante sua
excursão em 1974 pelas principais cidades
brasileiras e demais capitais de países da
América do Sul
13 concorrentes.
Juri: o mesmo acima mencionado

PREMIO ESPECIAL

- 16.6 - 1975 - TRIBUNA INTERNACIONAL DE COMPOSITORES
Obra "*ENSAIO - 72*" para mezzosoprano,
contrabaixo e címbalos
sob sua própria regência, participou da
Tribuna Internacional de Compositores
representando o Brasil durante as Semaines
Musicales Internationales de Paris
juntamente com o Festival d'Automne a
Paris,patrocínio da Secrétariat d'Etat à
la Culture, le Conseil de Paris
8 concorrentes.
Juri da Société Internationale de Musique
Contemporaine: Jean-Claude Eloy, Michel
Tabachnik e Iannis Xenakis.

M. FICARELLI

- 16.7 - 1980 - Tribuna Musical da América Latina e do Caribe
Fundação Padre Anchieta - São Paulo
Peça mais votada: *Abertura para Oboé e Orquestra.*
- 16.8 - 1982 - PRÊMIO MELHOR OBRA EXPERIMENTAL EM 1981
Atribuído pela APCA - Associação Paulista de Críticas de Arte
Prêmio recebido em maio/82 no Teatro Municipal de São Paulo
Obra premiada: *TRANSFIGURATIONIS - para orquestra sinfônica.*
- 16.9 - 1989 - Homenagem realizada pelo MIS-Museu da Imagem e do Som-Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo
com concerto dedicado a suas obras com diversos intérpretes.
Depoimento gravado em vídeo com pesquisadores do MIS e artistas convidados
Gravação de áudio e vídeo.
- 16.10 - 1994 - Academia Brasileira de Música
Eleito em 25.abril - Cadeira nº 11
- 16.11 - 1994 - Premio APCA
"Sinfonia nº 2"

M. FICARELLI

17. OPINIÕES DA CRÍTICA

17.1 - Jornal do Brasil - 12-05-70

"... duas peças totalmente enquadradas dentro dos conceitos da música de vanguarda contemporânea formaram a primeira parte do programa de ontem, sendo bastante aplaudidas. A favorita do público foi CINCO RETRATOS DE UM TEMA do brasileiro M. Ficarelli. Os tratatos-variações de Ficarelli soam bastante bem entre si e interessam..."

Renzo Massarani

17.2 - Buenos Aires Musical No. 411 - 01-06-70

"... CINCO RETRATOS DE UM TEMA, de M. Ficarelli, do Brasil seria y bien estructurada..."

Mo. Armando Krieger

17.3 - O Estado de São Paulo - 13-04-71

"... O conjunto (TRÊS CANTOS) é um trípico ousado, vasado em escrita repleta de originalidade. Ficarelli atem-se à matéria sonora tradicional, mas realiza com ela coisas mais avançadas do que muita pretensa música de vanguarda..."

J.C. Caldeira Filho

17.4 - O Estado de São Paulo - 07-10-71

"... o resultado sonoro foi surpreendente quanto ao fim em vista... a contribuição original do autor reside na associação da idéia antiga (música programática) ao material sonoro de música de vanguarda. Isso, e mais a eficiência com que foram usados tais meios, provam a riqueza da imaginação criadora de Ficarelli ao conceber tal obra (O POÇO E PÊNDELO). A Inteligibilidade que ela representa decorre, não de obediência a uma forma temática, mas da subordinação a um esquema de processo emotivo que, por ascensões progressivamente mais altas, atinge ao final o auge possível da intensidade psicológica..."

J.C. Caldeira Filho

M. FICARELLI

17. OPINIÕES DA CRÍTICA (Cont.)

17.5 - Jornal do Brasil - 26-06-74

"... NOVELD revela um considerável progresso do compositor paulista..."

Edino Krieger

17.6 - Correio Brasiliense - 09-04-75

"... encontramos em ZYKLUS partitura de construção feliz, inteligente, audaciosa e das mais ricas do gênero em nossos dias..."

Claver Filho

17.7 - TAGESANZEIGER - Zurich - Suisse - 11-06-88

Sobre Transfigurationis:

"... é impressionante como Ficarelli junta elementos, como para ele a harmonia não se transforma em um aparato kitsch. Nossos sinceros aplausos ao compositor..."

Mario Gerteis

17.8 - NEVE ZURCHER ZEITUNG - Zurich - Suisse - 11/12-06-88 Nr.134

Sobre Transfigurationis:

"... colorido, refinado e de audição sutil faz valer a pena, de maneira estimulante, a sua escrita..."

17.9 - Programa do Concerto - Homenagem ao compositor MIS(1989)

Museu da Imagem e do Som Secretaria de Estado da Cultura do Governo do Estado de São Paulo sobre o conjunto de obras:

"... Ficarelli escolhe as cores escuras como quem toma da noite para molhar-se em mais castas e distantes luzes. Em tudo sua música faz sentido e vai além de um compromisso fechado em si mesmo: celebra os motivos humanos e agarra-se com coragem às insolências da sorte."

Ayilton Escobar

M. FICARELLI

17. OPINIOES DA CRITICA (Cont.)

17.10 - A TRIBUNA - Santos - Sao Paulo - 16.02.91

"O Duo Dialogos, mais o percussionista francês Thierry Miroglio, tocaram uma das coisas melhores que ja ouvi para percussao, o "ENSAIO - 90" de Mario Ficarelli. Compositor de invejável metier, ele conseguiu evocar uma atmosfera de sonoridades da infância, singela, estranha, as vezes estremecida por um sopro poético de saudade, incrivelmente através de simples percussões. Obra inspirada de perfeito acabamento."

Gilberto Mendes

17.11 - A TRIBUNA - Santos - São Paulo - 02.10.94

"... a esplêndida maturidade e competência de M.F. e a elevada e singular beleza de sua "Metábole"

Gilberto Mendes

18. DIVULGAÇÃO DO TRABALHO PROFISSIONAL E
CRITICA EM JORNAIS ESTRANGEIROS

- 18.01 - 1970 - JORNAL DO BRASIL
"O II Festival da Guanabara"
18. março
- 18.02 - 1970 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"GB fará em maio Festival de Música"
19.março
- 18.03 - 1970 - JORNAL DO BRASIL
"II Festival de Música da Guanabara
divulga programa completo dos 11 concertos"
30.abril
- 18.04 - 1970 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"Música Erudita tem seu festival"
09.maio
- 18.05 - 1970 - JORNAL DO BRASIL
"Peça de Krieger inaugura o II Festival
de Música"
09.maio
- 18.06 - 1970 - O GLOBO
"Proverbios de S.Paulo e "Conciones" do
Chile na semifinal de hoje"
11.maio
- 18.07 - 1971 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"MEC dinamiza a música brasileira"
17.fevereiro

M. FICARELLI

- 18.08 - 1971 - FOLHA DE SÃO PAULO
"Encontro de compositores"
23.fevereiro
- 18.09 - 1971 - JORNAL DA COMUNICAÇÃO/RJ
Caderno Especial
08.março
- 18.10 - 1971 - O ESTADO DE SÃO PAULO
I Encontro de Compositores
13.março
- 18.11 - 1971 - O ESTADO DE SÃO PAULO
Corais no MASP
09.maio
- 18.12 - 1971 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"MAC II: o concerto começa às nove da
noite"
04.setembro
- 18.13 - 1971 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"Este programa vai durar onze dias no
MASP" e "Concerto comemora a primavera"
21.setembro
- 18.14 - 1971 - FOLHA DE SÃO PAULO
"MASP: a Semana Música Nova"
23.setembro
- 18.15 - 1971 - FOLHA DE SÃO PAULO
"Programa Música Nova"
30.setembro

M. FICARELLI

- 18.16 - 1971 - O ESTADO DE SÃO PAULO
divulgação do encerramento da semana
Musicanova
01.outubro
- 18.17 - 1971 - O ESTADO DE SÃO PAULO
A Cultura Artística encerra a temporada
03.outubro
- 18.18 - 1971 - DIARIO DE SÃO PAULO
Coluna Musica
15.outubro
- 18.19 - 1972 - O ESTADO DE SÃO PAULO
Suplemento Especial,
04.janeiro
- 18.20 - 1972 - O ESTADO DE SÃO PAULO
Coluna Música
10.abril
- 18.21 - 1972 - O GLOBO
Coluna Musica
16.setembro
- 18.22 - 1972 - O ESTADO DE SÃO PAULO
Coluna Música
26.setembro
- 18.23 - 1973 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"Tres audições musicais à noite"
27.novembro
- 18.24 - 1973 - ESTADO DE MINAS
"Concerto de música barroca"
13.dezembro

M. FIGARELLI

- 18.25 - 1974 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"Compositores eruditos vão reunir-se no Rio
06.março
- 18.26 - 1974 - CORREIO BRASILIENSE
Coluna Música
25.abril
- 18.27 - 1974 - SHOPPIN NEWS
Coluna Música
28.abril
- 18.28 - 1974 - FOLHA DE SÃO PAULO
"Grupo Percussão no MASP"
24.abril
- 18.29 - 1974 - FOLHA DE SÃO PAULO
Coluna Registro
junho
- 18.30 - 1974 - O GLOBO
Coluna Música
14.junho
- 18.31 - 1974 - Nacional/Brasília
"Festival deste ano em Ouro Preto
mostrará obra erudita inédita"
junho
- 18.32 - 1974 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"Novelo" em primeira audição
- 18.33 - 1974 - JORNAL DE BRASIL
"Os vencedores do Concurso do ICBA"
07.junho

M. FIGARELLI

- 18.34 - 1974 - DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Coluna Música
18.junho
doc. 18.34
- 18.35 - 1974 - ESTADO DE MINAS
"Musica e Mimica"
19.junho
- 18.36 - 1974 - DIÁRIO DE BRASÍLIA
Na Música
20.junho
- 18.37 - 1974 - O GLOBO
Coluna Musica
21.junho
- 18.38 - 1974 - O GLOBO
Coluna Musica
21.junho
- 18.39 - 1974 - DIÁRIO DE BRASÍLIA
Na Música
21.junho
- 18.40 - 1974 - O GLOBO
"Ligeti, Schoenberg e um jovem brasileiro
no som de Baden-Baden"
22.junho
- 18.41 - 1974 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"Novelo" em primeira audição
23.junho
- 18.42 - 1974 - O ESTADO DE SÃO PAULO
divulgação da apresentação do "Novelo"
24.junho

M. FICARELLI

- 18.43 - 1974 - O GLOBO
Coluna Música
16.julho
- 18.44 - 1974 - O GLOBO
Coluna Musica
17.julho
- 18.45 - 1974 - JORNAL DO BRASIL
"Musica Brasileira para UNESCO ouvir"
23.julho
- 18.46 - 1974 - ESTADO DE MINAS
"Sombra" substitui o concerto de
Silvestre"
25.julho
- 18.47 - 1974 - FOLHA DE PIEDADE
"Música de Ficarelli faz sucesso no
Festival de Ouro Preto"
agosto
doc. 18.47
- 18.48 - 1974 - O ESTADO DE SÃO PAULO
Primeiras Audições Brasileira
15.outubro
- 18.49 - 1974 - O ESTADO DE SÃO PAULO
Quarteto encerra o ciclo brasileiro
31.outubro
- 18.50 - 1974 - ARTE E COMUNICAÇÃO
Música, um balanço positivo
31.dezembro

M. FICARELLI

- 18.51 - 1975 - JORNAL DA TARDE
Nossa música na Europa: em discos, nas
rádios, nos palcos
13.janeiro
- 18.52 - 1975 - CORREIO BRASILIENSE
Coluna Música
09.abril
- 18.53 - 1975 - ULTIMA HORA/La Paz-Bolivia
"Concierto del cuarteto de cuerdas
Brasilia"
22.agosto
- 18.54 - 1975 - CORREIO BRAZILIENSE
Coluna Musica
28.agosto
- 18.55 - 1975 - CORREIO BRAZILIENSE
Coluna Música
02.setembro
- 18.56 - 1975 - DIÁRIO POPULAR
divulgação
21.setembro
- 18.57 - 1975 - FOLHA DE SÃO PAULO
divulgação
23.09.75
- 18.58 - 1975 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"No recital, canções inspiradas em Goya"
23.09.1975

M. FICARELLI

- 18.59 - 1975 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"Prosegue a Bienal de Música"
09.outubro
- 18.60 - 1975 - DIARIO PERNAMBUCO
"Teatro, quase sempre"
26.setembro
- 18.61 - 1975 - NOTICIÁRIO DA I BIENAL DA MUSICA
CONTEMPORANEA
"Bis das luzes de Brasilia na Bienal"
11.outubro
- 18.62 - 1975 - CORREIO BRAZILIENSE
Coluna Música
15.outubro
- 18.63 - 1975 - DIARIO DE PERNAMBUCO
Coluna Música
26.outubro
- 18.64 - 1975 - O GLOBO
Pianista do Brasil no final em Varsóvia
27.outubro
- 18.65 - 1975 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"Tatui faz Semana da Música"
12.novembro
- 18.66 - 1975 - FOLHA DE SÃO PAULO
"Musica de Ficarelli em Paris"
31.outubro
- 18.67 - 1975 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"Musica de Ficarelli em primeira audição"
15.novembro

M. FICARELLI

- 18.68 - 1976 - CORREIO BRASILIENSE
Coluna Música
10.março
doc. 18.68
- 18.69 - 1976 - CORREIO BRASILIENSE
Coluna Música
26.junho
- 18.70 - 1976 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"Até piada entra na inovação sonora"
25.setembro
- 18.71 - 1976 - IL TEMPO
"II Quartetto di Brasilia"
24.aprile
- 18.72 - 1976 - JORNAL DE BRASILIA
"Primeira Crítica"
24.abril
- 18.73 - 1976 - JORNAL DE GENÈVE
"A la salle Patino/ Quartour de Brasilia"
27.avril
- 18.74 - 1976 - LE COURRIER
"Quatour à cordes de l'Université de
Brasilia"
27.avril
- 18.75 - 1976 - LA SUISSE
"A la salle Patino/ Quartour de Brasilia"
27.abril

M. FIGARELLI

- 18.76 - 1976 - LAUSANNE SDIR
"Au Conservatoire de Lausanne/Le Brésil
musical"
02.maio
- 18.77 - 1976 - CORREIO BRASILIENSE
Coluna Música
09.maio
- 18.78 - 1976 - LUX/JORNAL/SÃO PAULO
Coluna Música
11.maio
- 18.79 - 1976 - CORREIO DO POVO
"Quinteto do Sopros"
13.maio
- 18.80 - 1976 - MAIFESTPIELE
"Neue Musik aus Südamerika"
18.maio
- 18.81 - 1976 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"Musica de vanguarda na FAAP"
23.maio
- 18.82 - 1976 - JORNAL DA TARDE
"Uma noite de primeiras audições"
24.maio
- 18.83 - 1976 - JORNAL DA TARDE
"Grupo de Percussão na FAAP"
24.maio

M. FICARELLI

- 18.84 - 1976 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"Nossa música contemporânea em sete dias
no Municipal"
20.setembro
- 18.85 - 1976 - FOLHA DE SÃO PAULO
Divulgação: Música brasileira hoje, no
Teatro Municipal"
22.setembro
- 18.86 - 1976 - JORNAL DA TARDE
"Da música afinada à indisciplina
organizada"
22.setembro
- 18.67 - 1977 - CORREIO BRASILIENSE
"Nova obra de Mário Ficarelli"
12.janeiro
- 18.88 - 1977 - O ESTADO DE MINAS
"Compositor"
15.março
- 18.89 - 1977 - LUX - SÃO PAULO
"Curso na Pro Arte"
21.maio
- 18.90 - 1977 - FOLHA DE SÃO PAULO
"Para iniciados e para mal informados "
31.maio
- 18.91 - 1977 - DIARIO POPULAR
Agenda
02.junho

M. FIGARELLI

- 18.92 - 1977 - EL INTRANSIGENTE
"La música contemporânea de América tema
del Festival de Belo Horizonte"
18.setembro
- 18.93 - 1978 - O ESTADO DE SÃO PAULO
Divulgação
17.agosto
- 18.94 - 1978 - FOLHA DA TARDE
"Música na biblioteca"
14.setembro
- 18.95 - 1978 - FOLHA DA TARDE
"Divulgação"
25.setembro
- 18.96 - 1978 - FOLHA DA TARDE
"Concerto"
26.setembro
- 18.97 - 1978 - FOLHA DE SÃO PAULO
"Acontece"
15.outubro
- 18.98 - 1978 - TRIBUNA DA IMPRENSA
Divulgação
09.novembro
- 18.99 - 1979 - JORNAL DO BRASIL
"London Players, amanhã, na sala"
20.agosto
- 18.100- 1979 - FOLHA DE SÃO PAULO
Coluna Música
03.setembro

M. FIGARELLI

- 18.101- 1979 - CORREIO DO POVO
"Pro Arte e UFRS apresentam coral em
concerto com renda beneficente"
- 18.102- 1980 - CORREIO BRAZILIENSE
Coluna Música
24.setembro
- 18.103- 1980 - O GLOBO
Coluna Música
07.novembro
- 18.104- 1980 - O GLOBO
divulgação
08.novembro
- 18.105- 1981 - FOLHA DE SÃO PAULO
"Seis lições, de Beethoven a Sibelius"
25.abril
- 18.106- 1981 - JORNAL DO BRASIL
Coluna Música
17.maio
- 18.107- 1981 - FOLHA DA TARDE - Ilustrada
"Ótimo recital do duo Jaffé-De Luca"
16.setembro
- 18.108- 1981 - JORNAL DA TARDE
Coluna Divulgação
17.setembro
- 18.109- 1981 - JORNAL DA TARDE
Divulgação
17.setembro

M. FIGARELLI

- 18.110- 1981 - FOLHA DE SÃO PAULO
"Conservadores e contemporaneos"
24.setembro
- 18.111- 1981 - A TRIBUNA
"Madrigal Ars Viva leba a música nova ao
Simpósio"
30.setembro
- 18.112- 1981 - SHOPPING NEWS
Divulgação
18.outubro
- 18.113- 1981 - A GAZETA ESPORTIVA
"Sinfonia no Horto"
18.outubro
- 18.114- 1981 - FOLHA ILUSTRADA
Divulgação
18.outubro
- 18.115- 1981 - FOLHA DE SÃO PAULO
Coluna Música
19.outubro
- 18.116- 1981 - O ESTADO DE SÃO PAULO
Divulgação
21.outubro
- 18.117- 1981 - JORNAL DO BRASIL
Coluna Música
28.outubro
- 18.118- 1981 - O GLOBO
"Jocy de Oliveira abre o sexto programa da
Bienal"
28.outubro

M. FICARELLI

- 18.119- 1981 - O GLOBO
Divulgação
08.novembro
- 18.120- 1981 - JORNAL DO COMÉRCIO
"OSPA encerra temporada com concerto na
Sogipa"
08.dezembro
- 18.121- 1981 - ESTADO DE MINAS
"Terceiro ciclo de música de câmara"
09.dezembro
- 18.122- 1981 - ÚLTIMA HORA
"Funarte apóia simpósio de música"
09.dezembro
- 18.123- 1981 - CORREIO DO POVO
"O concerto na Sogipa"
10.dezembro
- 18.124- 1981 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"Simpósio de música nova no ABC"
10.dezembro
- 18.125- 1981 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"Musica nova, um simpósio "internacional"
11.dezembro
- 18.126- 1981 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"Que a música contemporanea não se
restrinja apenas ao músico"
13. dezembro

M. FIGARELLI

- 18.127- 1981 - JORNAL DE MINAS
Coluna Concerto
19.dezembro
- 18.128- 1982 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"APCA escolhe os melhores do ano passado"
12.janeiro
- 18.129- 1982 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"Os criticos escolhem os principais
artistas do ano, em onze categorias"
12.janeiro
- 18.130- 1982 - FOLHA DE SÃO PAULO
"APCA escolhe os melhores de onze setores
da arte"
13.janeiro
- 18.131- 1982 - FOLHA DE SÃO PAULO
"Desesp foi melhor na Sagração"
08.abril
- 18.132- 1982 - FOLHA DE SÃO PAULO
divulgação
16.maio
- 18.133- 1982 - CITY NEWS
Divulgação
16.maio
- 18.134- 1982 - FOLHA DE SÃO PAULO
"Penderecki e concessão"
23.maio

M. FICARELLI

- 18.135- 1982 - FOLHA DE SÃO PAULO
"Alto preço da música"
20.junho
- 18.136- 1982 - FOLHA DE SÃO PAULO
Coluna Música
23.junho
- 18.137- 1982 - FOLHA DE SÃO PAULO
"Piano a quatro mãos em recital no MIS"
22.junho
- 18.138- 1982 - FOLHA DE SÃO PAULO
"Fita independente é a saída de Ficarelli"
27.junho
- 18.139- 1982 - FOLHA DA TARDE
"A última mensagem de Cladeira Filho"
22.setembro
- 18.140- 1982 - ESTADO DE MINAS
"Mário Ficarelli: a luta de um compositor
erudito independente. Vejam se ele vai
vencer"
09.novembro
- 18.141- 1982 - FOLHA DE SÃO PAULO/Ilustrada
Divulgação
01.dezembro
- 18.142- 1983 - JORNAL DO COMERCIO/RS
"Temporada da OSPA está pronta para 83"
25.janeiro

M. FIGARELLI

- 18.143- 1983 - FOLHA DE SÃO PAULO/ILustrada
"Músico lançará sua fita-livro"
11.março
- 18.144- 1983 - ESTADO DE MINAS
"Duo de flauta e piano"
07.setembro
- 18.145- 1983 - DIARIO DA TARDE (Belo Horizonte)
"Música clássica na manhã de domingo"
09.setembro
- 18.146- 1983 - ESTADO DE MINAS
"Duo de flauta e piano"
10.setembro
- 18.147- 1983 - TRIBUNA DA IMPRENSA
"Domingo na escadaria tem a volta da OSTM"
12.outubro
- 18.148- 1983 - O GLOBO
"Série Brasileiras hoje no Municipal,com
entrada franca"
15.outubro
- 18.149- 1983 - JORNAL DO BRASIL
"Sinfonia do Municipal atrai poucos à
escadaria no domingo de sol forte"
17.outubro
- 18.150- 1983 - JORNAL DO BRASIL
"Uma "revanche" da música brasileira"
18.outubro

M. FICARELLI

- 18.151- 1983 - ESTADO DE MINAS
"Ficarelli Bach e Debussy nesta Quinta
Noturna"
21.outubro
- 18.152- 1983 - JORNAL DO BRASIL
Coluna Musica
12.novembro
- 18.153- 1983 - JORNAL DE BRASILIA
Coluna Concerto
18.novembro
- 18.154- 1983 - JORNAL DO BRASIL
Coluna Música
21.novembro
- 18.155- 1985 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"Banda Sinfonica de Tatui e o valor da
obra coletiva"
12.junho
- 18.156- 1985 - ULTIMA HORA
"Música na UnB"
16.agosto
- 18.157- 1986 - JORNAL INTEGRAÇÃO/Tatui
"Conservatório produz uma ópera"
07.setembro
- 18.158 - 1986 - JORNAL INTEGRAÇÃO/Tatui
"Nos bastidores da ópera"
14.setembro

M. FICARELLI

- 18.159 - 1986 - JORNAL INTEGRAÇÃO/Tatui
Coluna Acontecendo
14.setembro
- 18.160- 1986 - CRUZEIRO DO SUL/Sorocaba
"A peste e o Intrigante"
17.setembro
- 18.161- 1986 - O ESTADO DE SÃO Paulo
"ópera Infantil. Em estréia perfeita"
03.outubro
- 18.162- 1986 - FOLHA DE SÃO PAULO
"A criança é ótica"
s/data
- 18.163- 1986 - O PROGRESSO DE TATUI
Coluna ópera
21.setembro
- 18.164- 1986 - JORNAL DO CAMPUS
"USP não valia qualidade das pesquisas/
Músicos desaprovam métodos utilizados"
28.junho
- 18.165- 1988 - O GLOBO
Divulgação
21.maio
- 18.166- 1988 - JORNAL DA USP
"Músicos brasileiros se apresentam na
Suíça"
26.maio a 01.junho
- 18.167- 1988 - O GLOBO
Divulgação
29.maio

M. FICARELLI

- 18.168- 1988 - NEUE ZURCHER ZEITUNG
Coluna Konzerte
02.junho
- 18.169- 1988 - DIARIO DO GRANDE ABC
"Convite de suíços a Duarte e Ficarelli"
04.junho
- 18.170- 1988 - TAGES-ANZEIGER
"Zurcher Konzert-Brasilianische Grusse"
11.junho
- 18.171- 1988 - FOLHA DE SÃO PAULO
Programa Brasileiro
26.junho
- 18.172- 1988 - JORNAL DO CAMPUS/USP
"Professor da ECA na Suíça"
Jornal nº 67
- 18.173- 1989 - JORNAL DO BRASIL
Coluna Música
28.outubro
- 18.174- 1989 - JORNAL DO BRASIL
Divulgação
25.novembro
- 18.175- 1990 - JORNAL DE BELEM
"Um show de percussão"
01.setembro
- 18.176- 1991 - JORNAL DA USP
"Bruno Maderna toca com alunos da USP
no MIS"
23 a 19.setembro

M. FIGARELLI

18.177- 1992 - JORNAL DA USP
"Ficarelli ganha VITAE e pensa na Sinfonia
nº 3"
27.janeiro a 02.fevereiro

18.178- 1993 - JORNAL DE CAMPINAS
"Trio Franco-Brasileiro toca no Musival de
Música Nova"
16.agosto

18.179- 1993 - ESTADO DE MINAS
"Texto de Monteiro Lobato vira uma ópera
encenada por crianças"
02.dezembro

18.a - CRITICAS EM JORNAIS ESTRANGEIROS

18a.1 - 1988 - Neue Zürcher Zeitung
11/12 de junho

18a.2 - 1988 - Zürich
10.junho

18a.3 - 1988 - Kirchenbote Nr. 12
03.juni

18a.4 - 1992 - Neus Volksblatt
21.maio

18a.5 - 1992 - Weser Kurier

18a.6 - 1992 - Neue Zürcher Zeitung
6/7.juni

M. FIGARELLI

19 - CARTAS DE REFERÊNCIA DO TRABALHO PROFISSIONAL

- 1972 - Universidade de Brasilia
Departamento de Música
- Prof. Orlando Vieira Leite
Chefe do Departamento de Música
- 1973 - Instituto Cultural Brasil Alemanha
Sociedade Brasileira de Música Contemporânea
- Edino Kriege
Presidente da SBMC
- Dr. Hermann Turutr
Diretor do ICBA
- 1977 - Instituto Cultural Brasil Alemanha
Goethe Institut
- H.J. Koellreutter
- 1977 - Prof. Dr. Kurt Pahlen
- 1980 - Sr. Roberto Szidon
- 1984 - Teatro Nacional de S.Carlos
Lisboa/Portugal
- Dr. Manuel Ivo Cruz
Director de Orquestra
- 1986 - Presidência da República
- Embaixador A. Alves de Souza
- 1988 - Thonhalle-Gesellschaft Zuerich
- Sr. Richard Bächli
- 1989 - Sra Regina Schlochauer

M. FIGARELLI

- 1991 - Instituto Brasileiro de Arte e Cultura
- Sr. Flavio Silva
Assessor do DAC/IBAC
- 1992 - Instituto de Engenharia/SF
- Eng^o Maçahico Tisaka
Presidente
- Eng^o Manuel Julio Sallovitz
Diretor de Cultura
- 1992 - Prefeitura do Município de São Paulo
- Sr. Henrique Autran Dourado
Diretor da Escola Municipal de Música
- 1992 - Universidade Federal do Rio de Janeiro
- Dr. Ricardo Tacuchian
Diretor-Adjunto e Coordenador de Pós-Graduação
- 1993 - Tonhalle Zürich
- Sr. Richard Bächli
- 1993 - Universidade Federal de Minas Gerais
- Prof^a Tania Mara Lopes Cançado
Diretora da Escola de Música da UFMG
- 1994 - University of Southern California
- Ricardo Tacuchian
Presidente da Academia Brasileira de Música
Diretor Adjunto e Coordenador de Pós-graduação
em musica da UFRJ

20. ATIVIDADES NO EXTERIOR

- 1975 - DET KGL Danske Musikkonservatorium
"Zylus"

- 1975 - Collegium Musicum
der Universität zu Köln
New Brazilianische Musik für Streichquartett
"Zylus"

- 1975 - IPEM - Concert
Centrum voor Kunst en Cultuur
"Zylus"

- 1976 - Istituzione Universitaria dei Concerti
"Zylus"

- 1976 - Internationale Maifestspiele Wiesbaden
Quartetto de cordas, Brasilien'

- 1976 - Concert du quatuor de l'université du Brasilia
"Zylus"

- 1976 - Istituzione Universitaria dei Concerti
"Zylus"

- 1980 - Musik der Zeit III Köln
"Maktub I"

- 1980 - Musik der Zeit III Köln
"Ensaio-79"

- 1987 - Apresentações do Grupo FIAP
"O poço e o pendulo"

- Eastman School of Musik of the
University of Rochester
13. October

M. FICARELLI

- Department of Music
State University of New York at Buffalo
16.october

- Wayne State University Department of Music
the Brazilian Cultural Club of Detroit and
the Percussive Arts Society of Michigan
19.october

- Oberlin College Conservatory of Music
Warner Concert Hall
20.october

- The University of Akron
College of fine and applied arts
School of Music
21.october

- University of Illinois at Urbana-Champaign
The School of Music and the Krannert Center
for the Performing Arts
24.october

- Western Illinois University
College of fine arts/Department of music
26.october

- Brooklyn College of the City University of
New York
Conservatory of Music
04.november

- 1988 - Juni-Festwochen-Konzert
der Tonhalle-Gesellschaft Zürich
"Transfigurationis"

- 1991/92 - Konzerte der Tonhalle - Gesellschaft Zürich
Sinfonie Nr.2 "Mahatuhabh"
(komponiert, 1991)
Roberto Duarte und dem Tonhalle-Orchester
Zürich Gewidmet

M. FICARELLI

- 1992 - The Percussion Festival The Hague
"Ensaio 90" eur première

- 1992 - Konzert für alle
"Transfiguration"

- 1992 - Pro Música Nova
Radio Bremen
"Ensaio-90"

- 1992 - Centre d'art, D'essai et de creation
Mont-Saint Aignan
"Ensaio-90"

- 1992 - 16 Internationales Festival
Zeitgenössischer Musik
"Ensaio 90"

- 1992 - Bruckner-orchester Linz
"Transfigurationis"

- 1992 - TVplus - Fernseh-und Radioprogramme DRSG
"Sinfonia Nr.2 "Mhatuhabh"

- 1993 - Manhã Brasileira
Matinee mit Brasilianischer Musik
"Canone e Dança"

- 1992/93 - Radio France Saison Musicale
"Ensaio 90"

21 - BOLSA CONCEDIDA

21.1 - 1988 - Fundação VITAE

22. EDITORES - VERLEGER - PUBLISHERS

22.1 - PARTITURAS

- * BME - Brazilian Music Enterprises
P.O. Box 12
Lopez, WA. 98261-0012
- * ECA - USP - DOC. MUSICAL
Biblioteca
Cidade Universitária
05508 - São Paulo (SP)
- * EDITORA NOVAS METAS
Rua Roque Petrela, 46
04581 - São Paulo (SP)
- * FUNARTE - INM
Rua México, 101
20030 - Rio de Janeiro (RJ)
- * MUSIKVERLAGE HANS GERIG - KOLN/Calogne
5 Koln 1, Drususgasse 7-11
- * RICORDI BRASILEIRA SAEC
Rua Conselheiro Nébias, 1136
01203 - São Paulo (SP)
- * SISTRUM - IMP. COM. ED. MÚSICAIS LTDA.
W3 Norte - Quadra 504 sl. Lj.34
Brasília (DF)

ms - manuscrito

Obs: A Editora Novas Metas é depositária de quase todos os manuscritos do compositor. Quando na coluna "Edição ou onde o material ...", o nome Novas Metas está acompanhado da indicação de ano, significa efetiva edição e a obra está distribuída nas lojas do ramo, do contrário só poderá ser adquirido na própria editora.

M. FICARELLI

22.2 DISCOS - SCHALLPLATTEN - RECORDS

RBM: Seckenheimerstr, 4
D - 68 Mannheim
República Federal da Alemanha

REDITAL
Rua Gonçalves Dias, 320
30000 - Belo Horizonte (MG)

MIS - MUSEU DA IMAGEM E DO SOM
Av. Europa, 158
01449 - São Paulo (SP)

SALA CECÍLIA MEIRELES
Largo da Lapa
20000 - Rio de Janeiro (RJ)

RCA - ELETRÔNICA LTDA.
Av. Engenheiro Billings, 2227
São Paulo (SP)

22.3 - FITA CASSETTE

* MF - M. FICARELLI
Rua João Della Manna, 211
05535-010 - São Paulo (SP)

23. CATALOGO DE OBRAS.

Contendo as seguintes informações :

Ano de Composição
Titulo
Instrumentação
Duração
Edição ou onde o material pode ser obtido

Observações :

- a) data e local de estreia
- b) interpretes da estreia
- c) premios
- d) encomendada por
- e) autor do texto

GENERO : *CORO A CAPELA*

```

=====
: Titulo : SAPO JURURU
:
: Ano da Composicao : 1974      : Duracao : 3'00      : Gravacao : Sim      : Edicao : Nao
:
: Instrumentacao : SATB
:
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : ED.MADR.RENASC.-1975
:
: Obs.: TEXTO : FOLCLORE      PREMIO : I PREMIO NO CONCURSO DE COMPOSICOES CORAIS, II PREMIO DE PUBLICO, PROMOVI
:      DO PELO MADRIGAL RENASCENTISTA DE BELO HORIZONTE - 1974
:
=====
: Titulo : ANUNCIO
:
: Ano da Composicao : 1974      : Duracao : 3'00      : Gravacao : Nao      : Edicao : Nao
:
: Instrumentacao : SATB
:
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : NOVAS METAS
:
: Obs.: TEXTO : EVANGELHO DE SAO LUCAS 2, 10-11, ENCOMENDA DA PREFEITURA DE SAO PAULO.
:      ESTREIA : 1981 - SAO PAULO / MADRIGAL ARS VIVA / REGENTE : ROBERTO MARTINS
:
=====
: Titulo : POEMA
:
: Ano da Composicao : 1978      : Duracao : 6'00      : Gravacao : Nao      : Edicao : Sim
:
: Instrumentacao : SATB
:
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : FUNARTE - 1982
:
: Obs.: TEXTO : SOUZA CALVES DIAS / OBRA COMISSIONADA PELA FUNARTE - RIO
:
=====
: Titulo : NOTURNO
:
: Ano da Composicao : 1980      : Duracao : 4'00      : Gravacao : Nao      : Edicao : Sim
:
: Instrumentacao : CORO INFANTIL - TRES VOZES
:
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : FUNARTE - 1983
:
: Obs.: TEXTO : MARIO QUINTANA - ESTREIZ : 1980 - SAO PAULO / OBRA COMISSIONADA PELO CORAL INFANTIL ECG/SP
:      REGENTE : TERUO YOSHIDA
:
=====

```


GENERO : VOZ SOLISTA E INSTRUMENTO (S)

: Titulo : TRES CANTOS

: Ano da Composicao : 1969 : Duracao : 8'00 : Gravacao : Sim : Edicao : Nao

: Instrumentacao : VOZ GRAVE E PIANO

: Edicao ou onde o material pode ser obtido : NOVAS METAS

: Obs.: TEXTO : I. EDUARDO GIRAO; II. JOAQUIM MANDEL DE MACEDO; III. JOAO CABRAL DE MELLO NETO - ESTREIA : 1970-SP
: BARITONO : ELADIO PEREZ GONZALEZ - PIANO : CLAUDIO DE BRITO - GRAVACAO : LP - RECITAL - 1978

: Titulo : ENSAIO - 72

: Ano da Composicao : 1972 : Duracao : 12'00 : Gravacao : Sim : Edicao : Sim

: Instrumentacao : MEZZO-SOPRANO, CONTRABAIXO E PRATOS

: Edicao ou onde o material pode ser obtido : NOVAS METAS 1978 - EDIT.

: Obs.: TEXTO : E SOMENTE VOCALIZADA, POREM O TEXTO, QUE E UM MITO AFRICANO, DEVE SER INFORMADO PREVIAMENTE NO
: IDIOMA QUE CONVIER - ESTREIA : 1975 - PARIS, FEST. SOC. INTERN. MUSICA CONTEMPORANEA (SIMC)
: MEZZOSOPRANO : ANNA MARIA KIEFFER - CONTRABAIXO : JOELLE LEANDRE - PERCUSSAO : MICHEL CALS, GUYNOEL CIPRI-
: ANI, WILLY COQUILLAT, FRANCOISE CAGNEUX - REGENCIA : O AUTOR - GRAV.: RCA - RIO - 78 - RED. SEAL 105.0003
: COM ANGELA BARROS, SANDRINO SANTORO, EDGARD ROCCA E JOSE RIBEIRO.

: Titulo :

: Ano da Composicao : : Duracao : : Gravacao : : Edicao :

: Instrumentacao :

: Edicao ou onde o material pode ser obtido :

: Obs.:

: Titulo :

: Ano da Composicao : : Duracao : : Gravacao : : Edicao :

: Instrumentacao :

: Edicao ou onde o material pode ser obtido :

: Obs.:

GENERO : *UM INSTRUMENTO*

```

=====
: Titulo : NOVE PECAS BREVES :
:
: Ano da Composicao : 1968 : Duracao : 16'00 : Gravacao : Nao : Edicao : Nao :
:
: Instrumentacao : PIANO :
:
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : MS :
:
: Obs.: :
:
:
=====

```

```

=====
: Titulo : DOIS ESTUDOS :
:
: Ano da Composicao : 1969 : Duracao : 6'00 : Gravacao : Nao : Edicao : Sim :
:
: Instrumentacao : PIANO :
:
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : , RICORDI BRASILEIRA - SAO PAULO - 1970 :
:
: Obs.: ESTREIA : 1969 - SAO PAULO - PAULO AFFONSO DE MOURA FERREIRA :
:
:
=====

```

```

=====
: Titulo : MAKTUB I :
:
: Ano da Composicao : 1972 : Duracao : 6'00 : Gravacao : Sim : Edicao : Sim :
:
: Instrumentacao : PIANO :
:
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : HANS GERIG - KOLN :
:
: Obs.: ESTREIA : 1972 - SAO PAULO - PAULO AFFONSO DE MOURA FERREIRA - GRAV.: WESTD.RUNDFUNK - KOLN :
: ROBERTO SZIDON :
:
=====

```

```

=====
: Titulo : TRITONS :
:
: Ano da Composicao : 1979 : Duracao : 5'40" : Gravacao : Nao : Edicao : Sim :
:
: Instrumentacao : FLAUTA :
:
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : ED.SISTRUM - 1980 :
:
: Obs.: ESTREIA : 1981 - PIRACICABA - JOAO DIAS CARRASQUEIRA :
:
:
=====

```

GENERO : UM INSTRUMENTO

=====
: Titulo : IDEIA :
: Ano da Composicao : 1979 : Duracao : 5'00" : Gravacao : Nao : Edicao : Nao
: Instrumentacao : FLAUTA :
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : MS :
: Obs.: ESTREIA : 1979 - MARCO ANTONIO GUIMARAES - OURO PRETO/MG. :
: :
: :
=====

=====
: Titulo : ETEREO :
: Ano da Composicao : 1979 : Duracao : 5'00" : Gravacao : Nao : Edicao : Nao
: Instrumentacao : GUITARRA :
: Edicao ou onde o material pode ser obtido.: BME-Brazilian Music Enterprise :
: Obs.: ESTREIA : 1989 - SAO PAULO - EBELTON GLOEDEN :
: :
: :
=====

=====
: Titulo : PEGADAS NA AREIA :
: Ano da Composicao : 1983 : Duracao : 3'00" : Gravacao : Sim : Edicao : Sim
: Instrumentacao : PIANO :
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : SOM-ECA-USP/85 :
: Obs.: ESTREIA : SAO PAULO - JOSE EDUARDO MARTINS - 1983 - GRAVACAO RADIO CULTURA - SP - 1983 :
: :
: :
=====

=====
: Titulo : SONATINA :
: Ano da Composicao : 1985 : Duracao : 7'00" : Gravacao : Nao : Edicao : Sim
: Instrumentacao : VIOLA :
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : NOVAS METAS - 1985/BME-Brazilian Music Enterprise :
: Obs.: ESTREIA : TERESOPOLIS - RJ - MARCELO JAFFET - 1986 :
: :
: :
=====

GENERO : UM INSTRUMENTO

=====
 : Titulo : MINIMAL - CIRANDA :
 =====

: Ano da Composicao : 1987 : Duracao : 3'00" : Gravacao : Sim : Edicao : Sim :
 =====

: Instrumentacao : PIANO :
 =====

: Edicao ou onde o material pode ser obtido : SDM - ECA - USP :
 =====

: Obs.: ESTREIA : SAO PAULO - 1987 - JOSE EDUARDO MARTINS :
 : GRAVACAO : RADIO CULTURA - SP - 1987 :
 :
 =====

: Titulo : TRES ESBOCOS - :
 =====

: Ano da Composicao : 1993 : Duracao : 8'00" : Gravacao : : Edicao : :
 =====

: Instrumentacao : OBOE - SOLO :
 =====

: Edicao ou onde o material pode ser obtido :, MANUSCRITO :
 =====

: Obs.: :
 :
 :
 =====

: Titulo : :
 =====

: Ano da Composicao : : Duracao : : Gravacao : : Edicao : :
 =====

: Instrumentacao : :
 =====

: Edicao ou onde o material pode ser obtido : :
 =====

: Obs.: :
 :
 :
 =====

: Titulo : :
 =====

: Ano da Composicao : : Duracao : : Gravacao : : Edicao : :
 =====

: Instrumentacao : :
 =====

: Edicao ou onde o material pode ser obtido : :
 =====

: Obs.: :
 :
 :
 =====

GENERO : DUD

```

=====
: Titulo : DOIS ESTUDOS :
: Ano da Composicao : 1969 : Duracao : 7'00" : Gravacao : Nao : Edicao : Sim :
: Instrumentacao : DOIS CONTRABAIXOS :
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : NOVAS METAS - 1988/BME-Brazilian Music Enterprises :
: Obs.: ESTREIA - 1984 - RIO DE JANEIRO - HENRIQUE / VALERIA DOURADO :
: :
=====
: Titulo : MAKTUB II :
: Ano da Composicao : 1972 : Duracao : 6'00" : Gravacao : Nao : Edicao : Sim :
: Instrumentacao : PIANO E VIOLINO :
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : HANS BERIG - COLOGNE - 1975 :
: Obs.: ESTREIA : 1972 - BRASILIA - VIOLINO : VALESKA HADELICH - PIANO : PAULO AFFONSO DE MOURA FERREIRA :
: :
=====
: Titulo : SEIS DUETOS :
: Ano da Composicao : 1976 : Duracao : 6'30" : Gravacao : Sim : Edicao : Sim :
: Instrumentacao : DOIS VIOLINOS :
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : NOVAS METAS - 1978/BME- Brazilian Music Enterprises :
: Obs.: ESTREIA : 1979 - BRASILIA - VALESKA HADELICH E MOISES MANDEL - GRAVACAO : RADIO CULTURA FM SP - 1989 :
: VIDEO : MIS - SP - 1989 - DVD RO :
: :
=====
: Titulo : MAKTUB III :
: Ano da Composicao : 1978 : Duracao : 8'00" : Gravacao : Sim : Edicao : Sim :
: Instrumentacao : DOIS PIANISTAS - DOIS PIANOS A QUATRO MAOS :
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : NOVAS METAS - 1978 :
: Obs.: ESTREIA : 1978 - SAO PAULO - EDITH KIELGAST E EUDOXIA DE BARROS - GRAVACAO : 1978 - MISOM - SP :
: GRAVACAO : 1990 - RADIO CULTURA FM - SP :
: :
=====

```

GENERO : DUO

```

=====
: Titulo : CANZONA - 1978
:
: Ano da Composicao : 1978 : Duracao : 6'00" : Gravacao : Nao : Edicao : Sim
:
: Instrumentacao : VIOLINO E VIOLONCELO
:
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : NOVAS METAS - 1979/BME-Brazilian Music Enterprise
:
: Obs.: ESTREIA : 1978 - RIO DE JANEIRO - VIOLINO - M.VISCHNIA - VIOLONCELO - Z.KUBALA
:
:
=====
: Titulo : INTERLUDIO - 1980
:
: Ano da Composicao : 1980 : Duracao : 5'30" : Gravacao : Nao : Edicao : Sim
:
: Instrumentacao : TROMPA E PIANO
:
: Edicao ou onde o material pode ser obtido ; NOVAS METAS/BME-Brazilian Music Enterprise
:
: Obs.: ESTREIA : 1980 - SAO PAULO - ROBERTO MINZUCK - OBRA COMISSIONADA PELA SOC.CULTURA INGLESIA
:
:
=====
: Titulo : CRISTAL - 213
:
: Ano da Composicao : 1984 : Duracao : 1'50" : Gravacao : Nao : Edicao : Nao
:
: Instrumentacao : VIOLINO E VIOLONCELO
:
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : NOVAS METAS
:
: Obs.: COMISS.SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SP
:
:
=====
: Titulo : SONATA
:
: Ano da Composicao : 1985 : Duracao : 14'00" : Gravacao : Nao : Edicao : Sim
:
: Instrumentacao : OBOE E PIANO
:
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : SDM/ECA/USP/BME- Brazilian Music Enterprise
:
: Obs.: ESTREIA : 1986 - OBOE : MARCOS MINCOV - PIANO : TERAD CHEIBL - SAO PAULO
: GRAVACAO : RADIO CULTURA - FM - 1988 / GRAVACAO : MIS - SP - VIDEO - 1989
:
:
=====

```

GENERO : TRIO

=====
: Titulo : PRELUDIO, PASSACAGLIA E FINAL :
: Ano da Composicao : 1977 : Duracao : 12'00" : Gravacao : Sim : Edicao : Sim :
: Instrumentacao : VIOLINO, VIOLA E VIOLONCELO :
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : NOVAS METAS - 1979 :
: Obs.: ESTREIA : 1977 - RIO DE JANEIRO - II BIENAL - VIOLINO : H.VISCHNIA - VIOLA : G.KISZELY :
: VIOLONCELO : Z.KUBALA - GRAVACAO : SALA CECILIA MEIRELES - SCH 1006 - 1978 :
: :
=====

=====
: Titulo : TRIEDRO :
: Ano da Composicao : 1984 : Duracao : 8'00" : Gravacao : Nao : Edicao : Sim :
: Instrumentacao : DOIS VIOLINOS E VIOLONCELO :
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : NOVAS METAS - 1988/BME-Brazilian Music Enterprise :
: Obs.: ESTREIA : 1984 - CAMPOS DO JORDAO-SP - TRIO ROGULSKI / GRAVACAO : RADIO CULTURA FM - SP :
: GRAVACAO : MIS - SP - 1989 :
: :
=====

=====
: Titulo : :
: Ano da Composicao : : Duracao : : Gravacao : : Edicao : :
: Instrumentacao : :
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : :
: Obs.: :
: :
=====

=====
: Titulo : :
: Ano da Composicao : : Duracao : : Gravacao : : Edicao : :
: Instrumentacao : :
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : :
: Obs.: :
: :
=====

H. FICARELLI

GENERO : QUARTETO

=====
: Titulo : ZYKLUS I / NASCIMENTO - INFANCIA - JUVENTUDE - MADUREZA - MORTE :
: Ano da Composicao : 1973 : Duracao : 13'00" : Gravacao : Sim : Edicao : Sim :
: Instrumentacao : QUARTETO DE CORDAS :
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : HANS GERIG - COLOGNE - 1975 :
: Obs.: ESTREIA : 1974 - SAO PAULO - QUARTETO DE CORDAS DA UNIVERSIDADE DE BRASILIA-DF :
: GRAVACAO : R.B.M.3034 MANNHEIM (R.F.A.) PELO QUARTETO DE CORDAS DA UNIVERSIDADE DE BRASILIA - 1975 :
: :
: :
: :
=====

=====
: Titulo : METABOLE :
: Ano da Composicao : 1994 : Duracao : 8'00'' : Gravacao : : Edicao : Sim :
: Instrumentacao : Tp. Tb. perc (i). Piano :
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : BME- Brazilian Music Enterprise :
: Obs.: :
: :
: :
: :
=====

=====
: Titulo : :
: Ano da Composicao : : Duracao : : Gravacao : : Edicao : :
: Instrumentacao : :
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : :
: Obs.: :
: :
: :
: :
=====

=====
: Titulo : :
: Ano da Composicao : : Duracao : : Gravacao : : Edicao : :
: Instrumentacao : :
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : :
: Obs.: :
: :
: :
: :
=====

GENERO : QUINTETO

: Titulo : PROLOGO E FANFARRA :

: Ano da Composicao : 1969 : Duracao : 8'00" : Gravacao : Nao : Edicao : Nao :

: Instrumentacao : DOIS TROMPETES EM Si b - DOIS TROMPETES - TUBA :

: Edicao ou onde o material pode ser obtido : NOVAS METAS/BME-Brazilian Music Enterprise :

: Obs.: ESTREIA : 1969 - SAO PAULO - CONJUNTO DE METAIS DE SAO PAULO - REGENTE : OLIVIER TONI
: GRAVACAO : VIDEO TAPE - TV CULTURA - CANAL 02 - SAO PAULO - 1970
:

: Titulo : NOVELO - TRES MOVIMENTOS PARA QUINTETO DE SOPROS :

: Ano da Composicao : 1971 : Duracao : 11'00" : Gravacao : Nao : Edicao : Sim :

: Instrumentacao : FLAUTA - OBOE - CLARINETE EM Si b - FAGOTE - TROMPA EM FA :

: Edicao ou onde o material pode ser obtido : NOVAS METAS - 1980/BME- Brazilian Music Enterprise :

: Obs.: PREMIO : I PREMIO NO II CONCURSO NACIONAL DE COMPOSICAO PROMOVIDO PELO GÖETHE - INSTITUTO DE MINIQUE-RFA
: ESTREIA : 1974 - QUINTETO DE SOPROS BADEN-BADEN EM RECIFE, SALVADOR, BELO HORIZONTE, RIO DE JANEIRO,
: SAO PAULO, PORTO ALEGRE, CURITIBA, BUENOS AIRES, MONTEVIDEO, SANTIAGO ...
:

: Titulo : SETE IDEIAS :

: Ano da Composicao : 1978 : Duracao : 11'00" : Gravacao : Nao : Edicao : Nao :

: Instrumentacao : NAO DETERMINADA :

: Edicao ou onde o material pode ser obtido : MS :

: Obs.:
:
:

: Titulo : ENSAIO - 1979 :

: Ano da Composicao : 1979 : Duracao : : Gravacao : Sim : Edicao : Sim :

: Instrumentacao : VIDE PERCUSSAO :

: Edicao ou onde o material pode ser obtido :
:: Obs.:
:
:

GENERO : SEPTETO

=====
: Titulo : SEPTETO L'ATTESA :
: Ano da Composicao : 1991 : Duracao : 12'40" : Gravacao : Sim : Edicao :
: Instrumentacao : FL. CL. CR. VL. VA. VC. PIANO :
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : BME-BRAZ.MUS.ENTER.
: Obs.: ESTREIA : 1991 - Sao Paulo - Grupo B.Maderna - Reg.: Fabio Neri - Gravacao : Radio Cultura FM/SP
: :
: :
=====

=====
: Titulo : :
: Ano da Composicao : : Duracao : : Gravacao : : Edicao :
: Instrumentacao : :
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : :
: Obs.: :
: :
: :
=====

=====
: Titulo : :
: Ano da Composicao : : Duracao : : Gravacao : : Edicao :
: Instrumentacao : :
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : :
: Obs.: :
: :
: :
=====

=====
: Titulo : :
: Ano da Composicao : : Duracao : : Gravacao : : Edicao :
: Instrumentacao : :
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : :
: Obs.: :
: :
: :
=====

M. FICARELLI

GENERO : PERCUSSAO

=====
: Titulo : SUITE "O POÇO E O PENDULO" :
:=====

: Ano da Composicao : 1969 : Duracao : 18'00" : Gravacao : Sim : Edicao : Nao :
:=====

: Instrumentacao : 24 INSTRUMENTOS DE PERCUSSAO - CAST., PAND., TB., CX., T.M., 3 WB., CL., PT.PAR., 02 PT.SUSP., :
: Tta^m GRAVE, G.C., CORRENTE DE FERRO, 04 TIMPANDS, CELESTA, VIBR., 01 SINO Do, XILOFONE, PIANO :
: PIANO VERTICAL SEM MAQUINA E NARRADOR, AMBOS CGK AMPLIFICACAO - 07 A 10 EXECUTANTES :
:=====

: Edicao ou onde o material pode ser obtido : NOVAS METAS :
:=====

: Obs.: TEXTO : CONTO " O POÇO E O PENDULO" DE EDGARD ALLAN POE - ALGUNS DOS INSTRUMENTOS SAO DOBRADOS OU TRIPLI- :
: CADOS, CONFORME O NUMERO DE EXECUTANTES, CHEGANDO ATE A 60./ ESTREIA : 1971, SAO PAULO - ERNESTO DE LUCCA, :
: CLAUDIO STEPHAN, GUILHERME S.FRANCO, CLEON DE OLIVEIRA, ELIZABETH DEL GRANDE, OSWALDO D'ALESSANDRO, MARIO :
: FICARELLI, RONALDO BOLOGNA. / NARRADOR : ELADIO PEREZ GONZALEZ - REGENTE : RONALDO BOLOGNA :
: GRAVACAO : 1987 - RADIO CULTURA-SF - F.P.A - GRUPO IAP - REGENTE : JOHN BOUDLER :
:=====

: Titulo : ENSAIO - 72 :
:=====

: Ano da Composicao : 1972 : Duracao : 12'00" : Gravacao : Sim : Edicao : Sim :
:=====

: Instrumentacao : VOZ - CTB - CIMBALOS :
:=====

: Edicao ou onde o material pode ser obtido : NOVAS METAS - 1978 :
:=====

: Obs.: VIDE VOZ, SOLO E INSTRUMENTO :
:=====

: Titulo : ENSAIO - 79 :
:=====

: Ano da Composicao : 1979 : Duracao : 17'30" : Gravacao : Sim : Edicao : Sim :
:=====

: Instrumentacao : 04 TIMP., 04 TT., 03 CX., 02 BG., TM 02 G.C. EM Mi E Si b, PIANO :
:=====

: Edicao ou onde o material pode ser obtido : NOVAS METAS - 1982 :
:=====

: Obs.: ESTREIA : 1980 - COLONIA - RFA, GRUPO PERCUSSAO AGORA - ELIABETH DEL GRANDE, MARIO FRUGILLO, LUIZ CARLOS :
: DA SILVA, JOHN BOUDLER, FERNANDO LOPES - GRAVACAO - CASSETE MF 1982 :
:=====

: Titulo : Concerto para Percussão e Orquestra (vide Concerto) :
:=====

: Ano da Composicao : : Duracao : : Gravacao : : Edicao : :
:=====

: Instrumentacao : :
:=====

: Edicao ou onde o material pode ser obtido : :
:=====

: Obs.: :
:=====

GENERO : SOLISTA E ORQUESTRA

```

=====
: Titulo : VITA NUOVA - ABERTURA PARA SOPROS :
:
: Ano da Composicao : 1976 : Duracao : 13'00" : Gravacao : Nao : Edicao : Sim :
:
: Instrumentacao : 2 PICC, 02 FL., 09 CL., CL.BX., 03 FG., 04 TP., 03 TB., 02 TUBAS, 03 SAX, 02 CTB., PERC., :
: OBOE SOLO :
:
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : MS :
:
: Obs.: ESTREIA : CURITIBA - 1976 - BANDA SINFONICA DO CONSERVATORIO DE TATUI' - OBOE : CARLOS E.FONSECA - :
: REGENTE : JOSE C.DE ALMEIDA - COMISSIONADA PELO CONSERVATORIO DE TATUI :
:
=====
: Titulo : ABERTURA PARA ORQUESTRA - SEGUNDA VERSAO DE VITA NUOVA :
:
: Ano da Composicao : 1979 : Duracao : 13'00" : Gravacao : Nao : Edicao : Sim :
:
: Instrumentacao : 4, 3, 2 CL.B., 2, 4, 3, 3, 1, PN PERC.CORDAS :
:
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : MS :
:
: Obs.: ESTREIA : OUTUBRO - 1979 - SAO PAULO - ORQUESTRA SINFONICA DO ESTADO DE SAO PAULO :
: OBOE : LUIZ CARLOS JUSTI - REGENTE : ELEAZAR DE CARVALHO :
:
=====
: Titulo : CONCERTO PARA PIANO NR 01 :
:
: Ano da Composicao : 1981 : Duracao : 24'00" : Gravacao : Nao : Edicao : Sim :
:
: Instrumentacao : 2, 2, 2, CL.B, 2, 4, 3, 3, 1, PERC., CORDAS E PIANO SOLO :
:
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : MS :
:
: Obs.: :
:
:
=====
: Titulo : CONCERTO PARA VIOLA :
:
: Ano da Composicao : 1986 : Duracao : 16'00" : Gravacao : Nao : Edicao : Sim :
:
: Instrumentacao : 2,2,2,2,2,2, PERC. (01), CORDAS :
:
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : MS :
:
: Obs.: COMISSIONADA PELO CONSERVATORIO DE TATUI' / SP :
:
:
=====

```

GENERO : INSTRUMENTO (S), SOLISTA E ORQUESTRA

: Titulo : CONCERTO PARA PERCUSSAO E ORQUESTRA

: Ano da Composicao : 1990 : Duracao : 18'10" : Gravacao : Sim : Edicao : Nao

: Instrumentacao : 3,2,3,3,4,3,4,1, CORDAS, PERCUSSAO SOLO (04)

: Edicao ou onde o material pode ser obtido : MS

: Obs.: ESTREIA : 1990 - SAO PAULO - ELIZABETH DEL GRANDE, MARIO FRUGILLO, RICHARD FRAZER, JOSE CARLOS SILVA
: ORQUESTRA SINFONICA DO ESTADO DE SAO PAULO - REGENTE : DIOGO PACHECO
: GRAVACAO : RADIO CULTURA FM-SP

: Titulo :

: Ano da Composicao : : Duracao : : Gravacao : : Edicao :

: Instrumentacao :

: Edicao ou onde o material pode ser obtido :

: Obs.:

: Titulo :

: Ano da Composicao : : Duracao : : Gravacao : : Edicao :

: Instrumentacao :

: Edicao ou onde o material pode ser obtido :

: Obs.:

: Titulo :

: Ano da Composicao : : Duracao : : Gravacao : : Edicao :

: Instrumentacao :

: Edicao ou onde o material pode ser obtido :

: Obs.:

GENERO : ORQUESTRA DE SOPROS

: Titulo : VITA NUOVA

: Ano da Composicao : 1976 : Duracao : 9'00 : Gravacao : : Edicao : Não

: Instrumentacao :

: Edicao ou onde o material pode ser obtido : MS

: Obs.: Obra encomendada pelo Conservatório de Taluí para abertura do Festival de Curitiba de 1977

: Titulo : LITURGIA

: Ano da Composicao : 1985 : Duracao : 8'15" : Gravacao : Sim : Edicao : Não

: Instrumentacao : 4,2,6,3, SAX, 4,3,3,1,PERC.(03), TIMP., 04 CB.

: Edicao ou onde o material pode ser obtido : MS

: Obs.: ESTREIA : SAO PAULO - 1985 - BANDA SINFONICA DO CONSERVATORIO DE TATUI' / SP
: REGENTE : J.PEREIRA - GRAVACAO : RADIO EL DORADO - 1985 - SAO PAULO
: ENCOMENDA DO CONSERVATORIO DE TATUI' / SP

: Titulo : SINFONIA N.UM

: Ano da Composicao : 1990 : Duracao : 17'20" : Gravacao : Sim : Edicao : Não

: Instrumentacao : 6,1 PIC., 2, C.INGLES, 16, CL.PIC., CL.ALTO., CL.BAIXO, 2,C.FAG., SAX (01 S., 04 A., 02 T.,
: 01 BT), 4,4,4,4,4 C.TB., TIMP., PERCUS.(05).

: Edicao ou onde o material pode ser obtido : MS

: Obs.: ESTREIA : SAO PAULO - 1990 - BANDA SINFONICA DO ESTADO DE SAO PAULO - REGENTE : ROBERTO FARIAS
: GRAVACAO : RADIO CULTURA FH - SP - 90/91 - ENCOMENDA DA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SP

: Titulo :

: Ano da Composicao : : Duracao : : Gravacao : : Edicao :

: Instrumentacao :

: Edicao ou onde o material pode ser obtido :

: Obs.:

GENERO : ORQUESTRA SINFONICA

: Titulo : ALEKTRUON

: Ano da Composicao : 1972 REV.75 : Duracao : 20'00" : Gravacao : Nao : Edicao : Nao

: Instrumentacao : 3, PCC, 3,2,4,3,3,1 TIMP, PERC.(04), ORGAD, CORDAS, CORD, SATB,

: Edicao ou onde o material pode ser obtido : MS

: Obs.:

: Titulo : ZYKLUS II

: Ano da Composicao : 1976 : Duracao : 16'00" : Gravacao : Sim : Edicao : Nao

: Instrumentacao : 2, PCC, 2,2,CL.B,2,4,3,3,1 TIMP, PERC (04), CORDAS

: Edicao ou onde o material pode ser obtido : MS - NOVAS METAS

: Obs.: ESTREIA : 1978 - ORQUESTRA SINFONICA DO ESTADO DE SAO PAULO - REGENTE : ELEAZAR DE CARVALHO
GRAVACAO : TV CULTURA/SP - 1978 E 1986 \ RADIO CULTURA FM - 1986

: Titulo : TRANSFIGURATIONIS

: Ano da Composicao : 1981 : Duracao : 16'00" : Gravacao : Sim : Edicao : Sim

: Instrumentacao : 2,2, C.ING., 2, CFG, 4,3,3,1 TIMP., PERC.(04), CORDAS

: Edicao ou onde o material pode ser obtido : ECA - USP - 1988

: Obs.: ESTREIA MUNDIAL : SAO PAULO/1981 - ORQUESTRA SINFONICA DO ESTADO DE SAO PAULO - REGENTE : ROBERTO DUARTE
ESTREIA EUROPEIA : ZURICH 1988 - ORQUESTRA SINFONICA TONHALLE - REGENTE : ROBERTO DUARTE
PREMIO : APCA - MELHOR OBRA EXPERIMENTAL - GRAVACAO : K7 MF 1982

: Titulo : DEZ ESTUDOS PARA ORQUESTRA

: Ano da Composicao : 1984 : Duracao : 18'00" : Gravacao : Nao : Edicao : Nao

: Instrumentacao : 2,2,2,2,3,2 TIMP.,PERC (03), CORDAS

: Edicao ou onde o material pode ser obtido : MS

: Obs.:

GENERO : ORQUESTRA SINFONICA

: Titulo : ABERTURA

: Ano da Composicao : 1980 : Duracao : 9'00 : Gravacao : Sim : Edicao : Não

: Instrumentacao :

: Edicao ou onde o material pode ser obtido : M.S.

: Obs.: Estréia: 1982. Orquestra Sinfonica do Estado de São Paulo - Regente E.Carvalho

: Titulo : EPIGRAPHE

: Ano da Composicao : 1990 : Duracao : 14'30" : Gravacao : Sim : Edicao : Não

: Instrumentacao : 2,2,2,2,4,3,3,1 TIMP.,PERC(03)., CORDAS

: Edicao ou onde o material pode ser obtido : MS

: Obs.: ESTREIA : 1990 - SAO PAULO - ORQUESTRA SINFONICA JUVENIL DO LITORAL - REGENTE : LUTERO RODRIGUES
: ENCOMENDADA PELA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SAO PAULO
: GRAVACAO : RADIO CULTURA FM/SP - 1990

: Titulo : SINFONIA NUMERO II " KHATUHABH "

: Ano da Composicao : 1991 : Duracao : 42'00" : Gravacao : DAT.DE ARQUIVO DA SGC.TONHALLE - ZURIQUE

: Instrumentacao : 3.3.3.3.4.4.4.TIMP., PERC. (4), CORDAS4

: Edicao ou onde o material pode ser obtido : MS

: Obs.: ESTREIA : 1992 - 4 - JUN. - ZURICH - SUICA - ORQUESTRA SINFONICA TONHALLE

: Regente : Roberto Duarte Obra encomendada pela Tonhalle Orques.

: Titulo : SINFONIA NUMERO III

: Ano da Composicao : 1993 : Duracao : 30'00" : Gravacao : : Edicao :

: Instrumentacao : 3.(PICC.) 2.C.INGL. 3.(CL.PICC.,CL.BAIXO.) 3.4.3.3.1.TIMP.PERC.(4) VL.VA.VC.CB.

: Edicao ou onde o material pode ser obtido : MANUSCRITO

: Obs.: OBRA COMPOSTA SOB ESTIPENDIO DA FUNDACAO VITAE (BOLSA DE ARTES - 1992)

GENERO : MUSICA INCIDENTAL

```

=====
: Titulo :   SOMBRA   :
-----
: Ano da Composicao :   1974   : Duracao : 25'00" : Gravacao : Nao   : Edicao :   Nao   :
-----
: Instrumentacao : FLAUTA, OBOE, VIOLINO, CELLO, PIANO, PERCUSSAO, BARITONO, CORO SATB
-----
: Edicao ou onde o material pode ser obtido :   MS
-----
: Obs.: TEXTO : EDGARD ALLAN POE - Adaptacao do compositor - ESTREIA : 1974 - OURO PRETO/MG - ENCOMENDA DO
: MUSEU LAZAR SEGALL - SP - PARA ENCERRAMENTO DO VIII FESTIVAL DE OURO PRETO
: FL: EXPEDITO VIANA - OBOE : LUIZ CARLOS JUSTI - VIOLINO : MOISES MANDEL - CELLO : JEAN JACQUES FAGNOT
: PIANO : PIERRE CLOSE - PERCUSSAO : LOURIVAL SILVESTRE, VIOLETA GAINZA, MARIA AMELIA MARTINS
: BARITONO : ELADIO P.GONZALEZ - CORO DO FESTIVAL DE OURO PRETO - DIRECAO GERAL : AFRANIO LACERDA
=====

```

```

=====
: Titulo :
-----
: Ano da Composicao :           : Duracao :           : Gravacao :           : Edicao :
-----
: Instrumentacao :
-----
: Edicao ou onde o material pode ser obtido :
-----
: Obs.:
:
:
=====

```

```

=====
: Titulo :
-----
: Ano da Composicao :           : Duracao :           : Gravacao :           : Edicao :
-----
: Instrumentacao :
-----
: Edicao ou onde o material pode ser obtido :
-----
: Obs.:
:
:
=====

```

```

=====
: Titulo :
-----
: Ano da Composicao :           : Duracao :           : Gravacao :           : Edicao :
-----
: Instrumentacao :
-----
: Edicao ou onde o material pode ser obtido :
-----
: Obs.:
=====

```

GENERO : OBRAS DIDATICAS

 : Titulo : SUITE DO MESTRE ANDRE :
 : Ano da Composicao : 1981 : Duracao : 6'00 : Gravacao : Não : Edicao : Não :
 : Instrumentacao : Duas Trompas :
 : Edicao ou onde o material pode ser obtido : MS :
 : Obs. : :
 : :
 : :

 : Titulo : CONCERTO PARA VIOLINO :
 : Ano da Composicao : 1986 : Duracao : 5'00" : Gravacao : Não : Edicao : Não :
 : Instrumentacao : ORQUESTRA DE CORDAS :
 : Edicao ou onde o material pode ser obtido : MS :
 : Obs. : ESTREIA : 1986 - TATUI/SP - ORQUESTRA DE CORDAS DO CONSERVATORIO DE TATUI - REGENTE : DARIO SOTELLO :
 : ENCOMENDA DO CONSERVATORIO DE TATUI :
 : :
 : :

 : Titulo : CONCERTO PARA VIOLONCELO :
 : Ano da Composicao : 1986 : Duracao : 5'20" : Gravacao : Não : Edicao : Não :
 : Instrumentacao : ORQUESTRA DE CORDAS :
 : Edicao ou onde o material pode ser obtido : MS :
 : Obs. : ESTREIA : 1986 - TATUI/SP - ORQUESTRA DE CORDAS DO CONSERVATORIO DE TATUI - REGENTE : DARIO SOTELLO :
 : ENCOMENDA DO CONSERVATORIO DE TATUI :
 : :
 : :

 : Titulo : :
 : Ano da Composicao : : Duracao : : Gravacao : : Edicao : :
 : Instrumentacao : :
 : Edicao ou onde o material pode ser obtido : :
 : Obs. : :
 : :
 : :

M. FICARELLI

GENERO : OBRAS LITERARIAS

=====
: Titulo : PARABENS A VOCE :
: Ano da Composicao : 1982 : Forma : POESIA : Atos ou Capitulo : :
: Fonte : ORIGINAL :
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : MS :
: Obs.: UTILIZADO NA COMPOSICAO HOMONIMA :
=====
: Titulo : TRANSFIGURATIONIS :
: Ano da Composicao : 1982 : Forma : LIVRO : Atos ou Capitulo : :
: Fonte : ORIGINAL :
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : DO AUTOR, ACOMPANHADA DE FITA K-7 :
: Obs.: POSICIONAMENTO E COMENTARIOS SOBRE A OBRA HOMONIMA E CATALOGO DE OBRAS :
=====
: Titulo : SOMBRA :
: Ano da Composicao : 1974 : Forma: ADAPTACAO DO CONTO : Atos ou Capitulo : :
: Fonte : EDGARD ALLAN POE :
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : MS :
: Obs.: UTILIZADA NA COMPOSICAO HOMONIMA :
=====
: Titulo : A PESTE E O INTRIGANTE :
: Ano da Composicao : 1986 : Forma : LIBRETO : Atos ou Capitulo : DOIS :
: Fonte : FABULAS: ESOPHO-LORATO :
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : MS :
: Obs.: UTILIZADA NA OPERA HOMONIMA :
=====
: Titulo : O FILHO DA ESTRELA - The Star Child :
: Ano da Composicao : 1987 : Forma : LIBRETO : Atos ou Capitulo : TRES :
: Fonte : OSCAR WILDE :
: Edicao ou onde o material pode ser obtido : MS :
: Obs.: :
=====